

Beira Mar

Desporto

no fim-de-semana

e Académico de Viseu

quase na Primeira Divisão

«Acabou»
o Campeonato

Com a vitória de ontem (3-0) sobre o Torriense e com a derrota do União de Leiria (0-1) em casa frente ao Marinhense, o Beira Mar consolidou para já o segundo lugar, ficando os homens de Leiria a cinco pontos e os de Torres Vedras a seis.

O Académico de Viseu (2-0) ao Caldas continua em primeiro com mais um ponto do que o Beira Mar pelo que a Primeira Divisão já não deve fugir a nenhum deles. Restará agora saber quem ficará em primeiro e cremos que esse lugar e pelo que vimos ontem estará ao alcance da equipa de Aveiro.

O Oliveira do Bairro «cilindrou» o União de Almeirim (4-0), o Estarreja (3-0) foi a Vila Franca de Xira alcançar um excelente resultado, enquanto Águeda (0-1) perdeu em Coimbra com o União local e o Feirense (2-4), não teve melhor sorte em Peniche.

Na Terceira Divisão — Série C, o Luso (1-1) foi empatar a Tondela, tendo o Pessegueirense (3-0), ao Belmonte e o Mealhada (2-0) à Oliveirinha cumprido a sua «obrigação».

Oliveirense (1-1) com o Seia e Ova-



Alain prepara-se para marcar mais um golo.

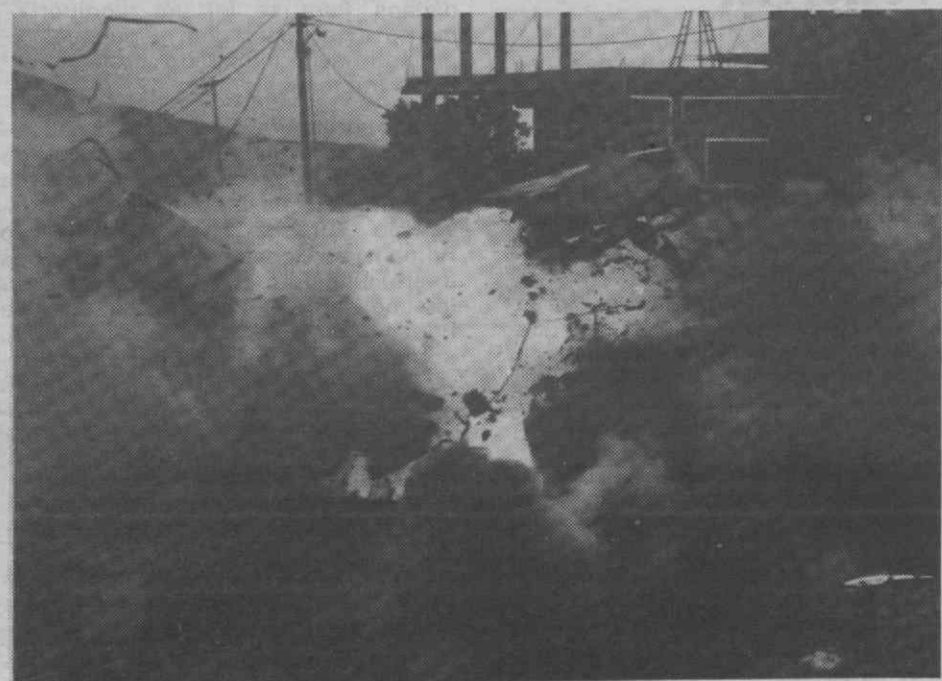
rense (0-0) com os Vilanovenses empataram em casa.

Natural a vitória do Alba (2-0) sobre o

Vilar Formoso, mas o destaque vai para o Anadia (1-0) que foi ganhar a Gouveia.

Na Taça Nacional de Futebol Femi-

nino, a equipa do Estrela Azul continua a comandar a sua série tendo ido a Pombal vencer a equipa local por 15-0.



BEITA (Territórios Árabes Ocupados) — A foto documenta a explosão de uma das 8 casas árabes destruídas pelo Exército israelita como represália pela morte de uma judia na passada quarta-feira.

Defendido em Curso do Ambiente

Política ambiental só possível com participação e legislação

LER NA PÁGINA 4

Cultura e desporto vão animar as Termas do Luso

LER NA PÁGINA 4

Explodiu um paiol no Paquistão

— 80 mortos e mais de 700 feridos

Pelo menos 80 pessoas morreram e mais de 768 ficaram ontem feridas em Islamabad devido a uma «chuva» de projecteis e granadas desencadeada por uma explosão, aparentemente accidental, de um depósito de munições, revelaram fontes oficiais.

Médicos da capital paquistanesa e de Rawalpindi — cidade que também foi atingida pela explosão — disseram recear que o número de mortos venha a aumentar, uma vez que grande parte dos feridos que deram entrada nos hospitais destes centros urbanos estão em estado crítico.

Não há ainda informações acerca do número

de soldados incluídos entre as vítimas fatais, uma vez que o paiol estava instalado no interior do aquartelamento de Orji, situado entre Islamabad e Rawalpindi, mas já foi confirmado que, entre os mortos se encontra o antigo ministro da Produção, Jakan Abasi.

Funcionários governamentais consideraram a explosão como um acidente. Segundo um porta-voz do Ministério paquistanês da Defesa, as explosões — que começaram às 9h55 locais (5h55 de Lisboa), sucedendo-se durante 35 minutos — ocorreram devido a um incêndio que deflagrou no interior do depósito de munições.

Meia centena de candidatas

querem título de «Miss Mini-Saia»



LER NA PÁGINA 5

Os Cenários e os Painéis

José de Melo

No centenário de Fernando Pessoa (XI)

Não sei quê de lua e de cobra

O anterior apontamento a propósito do Centenário de Fernando Pessoa, — o n.º 10, — apresentava uma ilustração de Stuart, e outra, não assinada, também dos anos vinte, que acompanhava a tradução de *Alma Esclava*, de Kuprin. Intencionalmente se não disse que era da autoria de Almada Negreiros, deixando-se ao leitor o gosto da descoberta. Pois era, é de Almada Negreiros, essa ilustração, como António de Navarro é o presencista que vai ter, aqui e agora, — em boa verdade, — a palavra sobre o Modernismo, acompanhado por duas interpretações de Gaspar Albino à volta de heterónimos de Pessoa.

António de Navarro, numa entrevista de 1964 a Jorge Daun, afirma que a *Presença*, «como Orpheu, procurava fixar e ser o seu tempo. Note-se, não apenas do seu tempo». Mais adiante, haveria de falar «de todos esses movimentos futuristas que não eram apenas por sentido destrutivo mas como uma destruição útil a realizar um dia a sua estabilidade, o seu classicismo». António de Navarro distingue, pois, duas fases, nos movimentos a que chama *futuristas*, e prossegue: «A *Presença*, como *Orpheu*, foram já a classicização de quanto Marinetti, sobretudo ele, Tristan Tzara, Boccioni, Carra, Valentine St. Point, deram ao mundo do espírito». Não fora «apenas estardalhaço ou loucura rematada toda a sua obra extraordinária. Através das suas vozes, sua coragem, o seu espírito de sacrifício, Fernando Pessoa pôde encontrar-se e ser ele mesmo, por via, é claro, de todas as interdependências a que, até porque era um alto espírito e um grande poeta, não poderia furtar-se».

Registrar-se-á: através de todas as interdependências, através das suas vozes, — as dos futuristas, segundo António de Navarro,

que, sobre Mário de Sá-Carneiro, acentua: «... na monotonia de então da literatura portuguesa, falava-nos de uma forma tão nova e tão sua, que a coisa tinha não sei quê de lua e



de cobra. — um não sei quê que perturbava e sofria. (...) Era uma invenção, era um mar português, era a frota de novas caravelas que inventavam Índias por descobrir». E em outro passo: «Além de Sá-Carneiro, dos nossos», — o que implica o conhecimento de outros, de fora, — «na altura, só conhecíamos Almada Negreiros, que não seria justo esquecer, então como agora. E Almada continua entre nós, pelo perfeito sentido futurista, dinâmico, construtivo, homem universal e da sua terra. Depois, bem mais tarde, veio Fernando Pessoa ao meu conhecimento. E não há dúvida de que foi a *Presença* que pôs à luz, uma luz nova, o seu nome já um tanto esquecido na vaga aparição na *Águia*, *Orpheu* e *Portugal Futurista*. Só mais tarde conheci Raul Leal, já em Lisboa, pessoalmente e como colaborador da *Presença*.

Aborda o entrevistado o Modernismo (e se os futuros presencistas da Rua dos Anjos, — os que frequentavam o quarto de Mário Coutinho, em Coimbra, — se eles estavam perto do *Orpheu*), e António de Navarro observa:

«Todos nós víamos no *Orpheu* e no *Portugal Futurista* uma evasão para novos horizontes» (...) «Nós éramos novos e queríamos ao nosso tempo. Desejávamos ser da nossa idade, sentíamos que qualquer coisa de novo nos falava uma linguagem aliciante. (...) Pensávamos, eu pelo menos, em tirar das palavras todo o virtuosismo e sentido com que elas podem fixar e deter a forma e o essencial. Quanto ao *Orpheu*, acho que estavam todos muito perto e muito longe. Eu explico: pensávamos que a melhor forma de ser a arte era vivê-la e transmiti-la com o que de mais pessoal e nosso encontrássemos dentro das possibilidades da expressão e do espírito. Assim mesmo fizeram os homens do *Orpheu*,

— aí os plagiámos. No resto, acho que todos nós procurávamos afastar-nos tanto quanto possível. Alheios à influência seria o lema e o destino. E foi assim mesmo que da *Presença* saíram poetas, cada um com seu signo e sinal próprio bem vivos, prosadores, novelistas, contistas, romancistas e autores dramáticos». E adiante: «Aqui deixo ainda um último apelo: que se estude e entenda com boa vontade quanto o futurismo e os seus mestres deram ao tempo, e aos que depois surgiram, como lição criadora. Foi uma arrancada, ou por incompreensão, ou pelos múltiplos factores humanos de um mundo em ebulição, talvez obliterada num sentido que, por vezes, não é o da arte mas o da transigência com quanto no homem existe de transitório».



Pró-Associação Sindical dos Profissionais da PSP:

Pretendemos uma polícia cívica, preventiva, democrática, pedagógica e judicializada ao serviço dos cidadãos

A Pro-Associação Sindical dos Profissionais da Polícia de Segurança Pública comemora o seu sexto aniversário, contando já com a adesão de alguns milhares de elementos, representados em todo o país, pelas Delegações das Zonas Norte, Centro, Sul e Regiões Autónomas.

«Desde há seis anos que lutamos para que a PSP seja uma Polícia cívica e democrática e que tenhamos acesso aos direitos, liberdades e garantias consignados na Constituição da República, principalmente os direi-

tos de Liberdade de Expressão e Associação» - referem os responsáveis por aquela instituição.

«A necessidade de termos uma organização sindical não é alheia a circunstância de à PSP estar ainda associada uma ideia de organismo repressivo, continuando a estar distanciada da população e dos seus problemas» - continuam.

«Um agente policial tem também os seus problemas, como qualquer cidadão, e assim, exigimos a melhoria das condições de trabalho e do seu parco vencimento; das instalações onde trabalha; da própria defesa da vida e da integridade do agente e do presente e futuro dos seus familiares, tendo em conta e penosidade e a perigosidade das missões que lhes estão cometidas» - acrescentam, abordando alguns dos pontos que reivindicam.

Os profissionais da Polícia de Segurança Pública interrogam-se face ao facto de não poderem ter uma Associação representativa da sua classe como as outras instituições, nomeadamente a dos Funcionários da Investigação Criminal da Polícia Judiciária, os Magistrados do Ministério Público, a Guarda Prisional, e ainda os próprios Juizes, referindo que «pela experiência vivida não se verificou haver desordem, indisciplina ou injustiça pelo facto desses sectores terem q's suas associações representativas, notando-se cada vez

mais uma maior dignificação e prestígio daquelas funções e produtividade no trabalho».

Continuando a referir a necessidade da constituição de um organismo representativo da classe, defendem a existência de um Sindicato que lute pela dignificação profes-

sional do agente, pela sua formação cívica, «para em melhores condições defender a paz, a tranquilidade, a segurança, a vida e os haveres dos cidadãos. Para se ter um comportamento digno para com o público, é preciso haver dignidade profissional e não frustrações».

«Ao pretendemos uma Associação Sindical mais não fazemos do que exigir que se cumpra, além da Constituição da República, a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, as Convenções, os Tratados Internacionais e em especial a I Declaração sobre Polícia da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, documentos que Portugal subscreveu ou neles participou» - terminam.

Faz hoje anos que...

- em 1576 D. Jorge de Lencastre, segundo duque de Aveiro, confirmou a eleição dos vereadores e do procurador que serviriam em Aveiro durante este ano;

- em 1654 recebeu o baptismo Manuel Jorge da Costa - ou Manuel Jorge da Costa Corte-Real e Almeida - cavaleiro da Ordem de Cristo, segundo administrador da capela dos Santos Mártires, em Aveiro, que casou em segundas núpcias com D. Joana de Távora de Azevedo, senhora «de uma virtude tão exemplar que sua humildade causava admiração ao povo da vila de Aveiro e tão caritativa que o marido lhe dizia que a sua casa não era nenhum convento para que nela se juntassem tantos pobres»;

- em 1759 El-Rei D. José I, considerando a situação normal, povoação e circunstâncias que concorriam na vila de Aveiro e nos seus habitantes, e folgando pelos ditos respeitos, e por outros que inclinaram a sua real benignidade, houve por bem elevar a

dita vila de Aveiro, notável por mercê filipina, à dignificante categoria de cidade;

- em 1901 El-Rui D. Carlos, anuindo ao desejo do bispo-conde de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, nomeou o aveirense Padre Dr. João Evangelista de Lima Vidal cônego honorário da Sé de Coimbra;

- em 1947 foi lavrada a escritura pública da constituição da sociedade, com sede em Aveiro, denominada «Artibus, Limitada» com a finalidade de fabricar louça decorativa e doméstica em porcelana;

- em 1953 um grupo de aveirenses ofereceu ao Sport Clube Beira-Mar as insignias do grau de oficial da Ordem de Benemerência com que o Governo da Nação galardoara esta prestimosa colectividade;

- em 1=76 depois de profundas obras de ampliação, de solidificação e de restauração, foi solenemente reaberta ao culto, com o rito litúrgico da dedicação, a Sé de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 849

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diavetro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Cooperação e lusofonia: «Aquele Abraço»

«Aquele Abraço» é o nome de uma revista que vai ser lançada brevemente pelo Centro de Estudos para a Cooperação do Instituto de Cultura Ferreira de Castro.

A nova publicação, com cerca de 60 páginas e profusamente colorida, é um projecto cultural nacional reservado à cooperação cultural, científica e económica dos países africanos de língua oficial portuguesa e às comunidades luso-descendentes.

O editorial da revista, a que tivemos acesso antecipado à publicação, história, através das palavras do seu director, a diáspora portuguesa e justifica os propósitos do novo lançamento.

«Quinhentos e sessenta anos depois de ter iniciado verdadeiramente o ciclo ultramarino da sua História, Portugal regressou às suas fronteiras ibero-atlânticas, readaptando-se ao rectângulo europeu e às, antigamente, chamadas ilhas adjacentes, hoje designadas, e bem, por regiões autónomas dos Açores e da Madeira. No decurso desses mais de cinco séculos e meio, este pequeno país andou por índias, Áfricas e Brasis, arrostando com histórias trágico-marítimas, enquanto a golpes de audácia desbravava sertões, comerciava com califas, mandarins, régulos ou sobas, colonizava regiões e povoava arquipélagos.

Foi, então, um país em diáspora, chegando às Cinco Partidas do Mundo, semeando civilização e cultura ocidentais, africanas e ameríndias (...). A colonização que fez, lá onde a fez, e o processo colonial que dela se desenvolveu, desaguando ou não em colonialismo, não foram isentos de erros. Negá-lo é recusar insensatamente a evidência da história, das histórias de colonizações e de processos coloniais que nos precederam e até de que fomos nós próprios vítimas. É importante, porém, que não se distorçam os factos, que não se violente a análise: a leitura histórica não é legítima, se não respeitar escrupulosamente a sincronia dos textos».

REVER E DIVULGAR A NOSSA DIÁSPORA

A revista, de que é director Salvato Trigo, director da Escola Superior

— Entrevista com Alberto João Jardim

de Jornalismo e docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pretende, conforme o editorial a que tivemos acesso, «rever e divulgar a nossa diáspora, a antiga, aquela que se configurou na colonização e no povoamento de terras tropicais, e também aquela, recente, que se traduziu na emigração para a América do Norte, para a Europa, para a África do Sul para a Austrália. Rever e divulgar sem ufanismos nem saudosismos, mas também sem qualquer atitude envergonhada de penitente».

«Desejamos que, por nós, se perservem os laços de língua e de cultura que nos ligam a goeses, macaenses, timorenses, angolanos, moçambicanos, caboverdianos, santomenses, guinéus, brasileiros e às comunidades de luso-descendentes a que a emigração originou.

«Aquele Abraço ocupar-se-á, portanto, da diáspora e da cooperação que ela potencializa. Sem apriorismos ideológicos ou outros, procuraremos conquistar um espaço informativo e formativo, divulgativo e problematizante, que nos ligue ao mundo da língua portuguesa e das comunidades lusófilas.

Não vimos para substituir ninguém, nem trazemos pretensão ou a ilusão de que conosco tudo será mais fácil, no mundo da cooperação com a África de língua portuguesa e com o Brasil; ou no relacionamento mais profundo com as comunidades lusodescendentes; ou na resposta mais eficaz às necessidades espirituais que as comunidades portuguesas de emigração insistente reclamam. Não. Com a familiaridade do nosso título, queremos apenas dar o nosso, certamente modesto, contributo para rasgarmos os caminhos do futuro, aproveitando do passado o saber de experiência feito com o qual poderemos ajudar os outros, e ajudar-nos.

O nosso horizonte histórico é a diáspora. A nossa referência é a lusofonia, sem quaisquer conotações. A nossa motivação é a cooperação, cultural, científica, técnica e económica.

A diáspora, a lusofonia e a cooperação são, de facto, as linhas força com que procuraremos estreitar, do Pacífico ao Atlântico, passando pelo Índico, «Aquele Abraço»!...

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA EM SUPLEMENTO

O primeiro número da revista inclui uma reportagem alargada sobre a Ilha da Madeira destacando-se, nas páginas centrais, uma entrevista exclusiva com Alberto João Jardim que completou recentemente o seu 10.º aniversário como presidente do governo regional da Madeira. As páginas seguintes são dedicadas a duas vertentes fundamentais daquela região, o turismo e a cultura, traçadas



pelos responsáveis da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Carlos Abreu e João Borges. Refira-se que a Madeira prevê para 1990 quatro milhões de turistas o que a torna num dos centros turísticos mais procurados a nível internacional.

«Aquele Abraço» contempla ainda, naturalmente, apontamentos sobre o apreciado Vinho da Madeira e os Bordados e Tapeçarias, dois sectores que conhecem fases de reconversão e transformação.

O desenvolvimento e as metas a atingir para a Região Autónoma da Madeira são analisados pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Damas, e pelas forças políticas com representatividade na Assembleia Regional madeirense.

O corpo redactorial de «Aquele Abraço» é composto por jornalistas e personalidades destacadas da literatura salientando-se, entre outros, a escritora Agustina Bessa Luís, David Mourão Ferreira e os jornalistas Miguel Sousa Tavares, Manuela de Melo e Carlos Magno.



Sérgio Ferreira e Salvato Trigo, director e subdirector da revista «Aquele Abraço».

Ronda Cidadã

Aperfeiçoamento profissional

Iniciam-se hoje, e durante dez semanas, os cursos de aperfeiçoamento profissional nas secções de pastelaria (fabrico) e bar promovidos pelo Instituto Nacional de Formação Turística em colaboração com a região de Turismo da Rota da Luz.

Ramon Cardo em Aveiro

O saxofonista espanhol Ramon Cardo está, depois de amanhã, em Aveiro com o seu Quarteto para dar um espectáculo, às 22H00, no Gulbenkian.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 10.º aniversário da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro.

O quarteto é constituído por Ramon Cardo (saxofone), António Pinto (guitarra), Pedro Abrunhosa (contrabaixo) e Carlos Vieira (bateria).

Num banco de jardim



Envelhecer é uma arte. As formas de intervenção social aos idosos procuram atender aos seus problemas e sensibilizá-los para aquele facto. As soluções e fugas são, porém, reduzidas e o «envelhecimento» faz-se diariamente num banco de jardim à

espera de uma comunidade capaz de oferecer-lhes condições para fazerem daquela realidade, simultaneamente, arte e vida. São às centenas, como a D. Rosa, ceboleira, 78 anos, reformada, com o «tricot» e o sol por companhia.

Incentivos ao Turismo

Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimentos no Turismo é o tema da sessão de esclarecimento do Fundo de Turismo, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional e Direcção-Geral do Turismo que su realiza amanhã, a partir das 15H00, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

LUXUOSO T3
CENTRO DA CIDADE
11.500 CONTOS

MILA AZUL ☎ 26715

AZURVA
TERRENO C/2.500 m²
2.800 CONTOS

MILA AZUL ☎ 26715

ALGARVE — HERDADE

350 000 m² — 29 000 contos
A 5 km da Praia da Luz
Apartado 99 — ALMADA

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO Admite-se

PARA EMPRESA INDUSTRIAL EM AVEIRO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 12.º ano
- Conhecimentos profundos de Contabilidade
- Experiência de trabalho em escritório de pelo menos 3 anos
- Disponibilidade para trabalhar imediatamente
- Serviço militar cumprido

Resposta manuscrita, acompanhada de «Curriculum Vitae», para o Apartado 55 — 3801 AVEIRO Codex.

Política ambiental só possível com participação e legislação

«Sem uma participação activa das associações ambientalistas não se verificará uma verdadeira política de ambiente», considerou Paulo Lemos este fim de semana em S. Jacinto durante um curso de formação do ambiente promovido pelo GEOTA/IPSD, CEAQV e Grupo Ecológico dos Trabalhadores do Banco Fonseca & Burnay, núcleo de Aveiro.

O encontro reuniu três dezenas de participantes e nele foram abordados os temas «Associativismo», «Instrumentos Legais para a Defesa do Ambiente», «Conservação da Natureza» e «Agricultura e Ambiente».

Na intervenção que fez sobre «Associativismo e Ambiente», Paulo Lemos registou que «as associações ecologistas radicais estão completamente ultrapassadas ao não acompanhar as mudanças verificadas na sociedade e sem compreender que as necessidades actuais do ser humano são outras».

Sublinhando constantemente a necessária mudança de pontos de vistas daquelas associações Paulo Lemos mostrou-se optimista quanto aos ecologistas do presente que considerou «ambientalistas sinceros que acreditam que o desenvolvimento social e económico pode con-

ciliar-se com a defesa do ambiente». «As associações conservacionistas e ambientalistas tendem a agrupar-se e a federar-se», adiantou.

A engenheira Carmo Fernandes, sócia do GEOTA e do Serviço Nacional de Parques, observou, por seu turno, o papel importante que encerra a Natureza sendo necessário para tal conservá-la através de medidas eficazes contra as agressões contínuas e inconscientes de que é alvo.

Carmo Fernandes historiou a evolução da conservação do ambiente comparando a situação de Portugal com os países desenvolvidos desde a longa década de 60.

Depois de o nosso país conhecer uma intervenção inócua naquele capítulo em 1970, a situação alterou-se com a instituição do «Ano Europeu para a Conservação da Natureza» e o consequente despertar da opinião pública para os problemas do ambiente.

A técnica do Serviço Nacional de Parques considera que nos últimos anos tem-se feito algo neste campo, nomeadamente com o aparecimento de um número considerável de diplomas legais, facto que tem a ver, em

grande parte, com a criação da Secretaria de Estado do Ambiente. Sublinha, contudo, que «a alteração mais significativa de todas, talvez, à escala oficial, foi a intervenção objectiva e eficaz em casos onde estava em causa o respeito e a manutenção das condições naturais».

«A nível dos órgãos governamentais torna-se necessário estabelecer uma política de ambiente com base num conhecimento e contacto com os problemas reais» que passa pela «definição de objectivos, escolha de prioridades e definição de uma estratégia», frisou Carmo Fernandes.

«Há que ter em mente a perspectiva da CEE no que toca a normas e directivas sobre ambiente. Esta é a altura de repensar e implementar a legislação sobre o ambiente», concluiu Carmo Fernandes.

Esta técnica referiu-se ainda à importância da educação ambiental que considerou ter de ser um processo permanente.

O Curso de Formação do Ambiente contou ainda com intervenções de Pedro Portugal (Principais Instrumentos Legais de Protecção ao Ambiente) e de Francisco Ourique (Ambiente e Agricultura).

Cultura e recreio animam as Termas do Luso

A Comissão Organizadora do Programa de Animação Termal divulgou o calendário de manifestações sócio-culturais e recreativas do Luso-Buçaco para a época já iniciada.

O programa para o início deste mês foi preenchido com visitas guiadas ao engarrafamento, à Mata do Buçaco e às Caves da Bairrada. Até ao próximo dia 23, dia em que abre a exposição «A arte e os médicos», haverá lugar ainda para sessões de cinema em vídeo.

O calendário prevê ainda uma exposição de artes plásticas com a colaboração do Museu de Grão Vasco que encerrará no dia 9 de Maio, mês que será preenchido com diversas visitas guiadas, sessões de cinema em vídeo, exposição de artesanato «Cerâmica de Coimbra», de 11 a 12 de Junho, exposição de Artes Plásticas «Ode a Viseu», Torneio de Bridge no Grande Hotel das Termas, de 27 a 29 e finalmente com as Festas do Espi-

rito Santo que decorrem de 27 a 30 do corrente.

O programa de animação termal prolonga-se até Outubro obedecendo a um cariz fundamentalmente cultural, propósito da comissão coordenadora cujo calendário inclui ainda manifestações musicais, totalmente preenchidas com folclore, fados de Coimbra e recitais de piano.

No sector de exposições, de referir as mostras de «Porcelanas da Vista Alegre» e de «Colchas e Bordados de Castelo Branco» durante o mês de Agosto.

«Cristais Atlantis» e «Bordados Antigos de Coimbra» são as duas exposições elaboradas para Setembro.

Em Outubro o «Mobiliário Rústico de Viseu», a «Tecelagem de Almalgues» e artes plásticas de 7 a 31 dão corpo às últimas manifestações sócio-culturais e recreativas do Luso-Buçaco de animação termal.

Junta de Freguesia da Vera Cruz apresentou relatório e contas de 1987

A Junta de Freguesia de Vera Cruz apresentou recentemente o Relatório e Contas, referentes ao ano económico findo em 31 de Dezembro de 1987.

Os responsáveis por aquele órgão autárquico salientam o desenvolvimento das relações da Junta com a Câmara Municipal, e cuja regularidade dos contactos estabelecidos «veio mostrar quão positiva foi essa actuação, podendo hoje afirmar que se deram passos importantes para uma descentralização de meios e competências nalgumas áreas».

Tendo em conta os objectivos do Plano de Actividades para o ano de 1987, aquela Junta deu início a diversas obras, que se revestem de importância para a Freguesia, nomeadamente o arranjo do Mercado do Peixe, os Passeios e o Cais de S. Roque e do Largo do Senhor das Febres.

No domínio da Educação destaca-se o início da primeira fase das obras nas Escolas da Freguesia, colocação de tabelas de Minm-Basquete e aquisição de bolas da modalidade, equipamento de limpeza, para essas Escolas, e a atribuição de subsídios para actividades circum-escolares.

No campo da Cultura, Recreio e Desporto, foi levada a efeito a Semana Cultural, investimento de maior vulto neste campo, mais de mil e quatrocentos contos, e ao qual se seguiu a participação nas Festas do Município, com um gasto de quatrocentos contos, salientando-se ainda a atribuição de subsídios diversos, para realizações culturais, de mais de dois mil contos.

Ainda a destacar, além do passeio anual para a Terceira Idade, o projecto de restauração do Mercado do Peixe.



— defendido em Curso do Ambiente

CONSÓRCIO
LUSOGRUPOS
INVISTA SEGURO GARANTA O FUTURO



Nós

Oferecemos-lhe



a escada para

a compra do

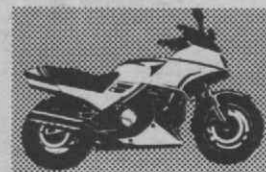


que **PRECISA**

AGORA É

CONSIGO!

COMPRA
SEM entrada **SEM** juros
INFORME-SE - INSCREVA-SE HOJE MESMO!



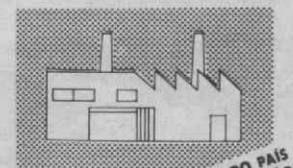
BRAGA Av. João XXI 695 1.º Sala 10 Tel. 70970
POV. de VARZIM Travessa da Senra 26 Tel. 684737
VILA REAL R. Gonçalo Cristóvão 34 2.º D. Sala 11 Tel. 72325
AVEIRO Av. Dr. Lourenço Peixinho 173 1.º Tel. 20564
OL. de AZEMEIS C. Comercial SHOP 28 Loja 13 Tel. 61159
VISEU R. Dr. Francisco Alexandre Lobo 59 2.º D. F. Tel. 23026



LUSOGRUPOS

Rua Augusto Luso, 140 - Tel. 69 0741/53 PORTO

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Comércio



EM QUALQUER PARTE DO PAÍS
COMPRA A SUA HABITAÇÃO
OU ACABA A SUA CONSTRUÇÃO
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Em AVEIRO
Visite-nos • **FEIRA de MARÇO** (25-MARÇO a 25-ABRIL)
Pavilhão Insuflável - Stand Nº 22

No Furadouro (Ovar)

Meia centena de candidatas ao título de «Miss Mini-Saia/88»



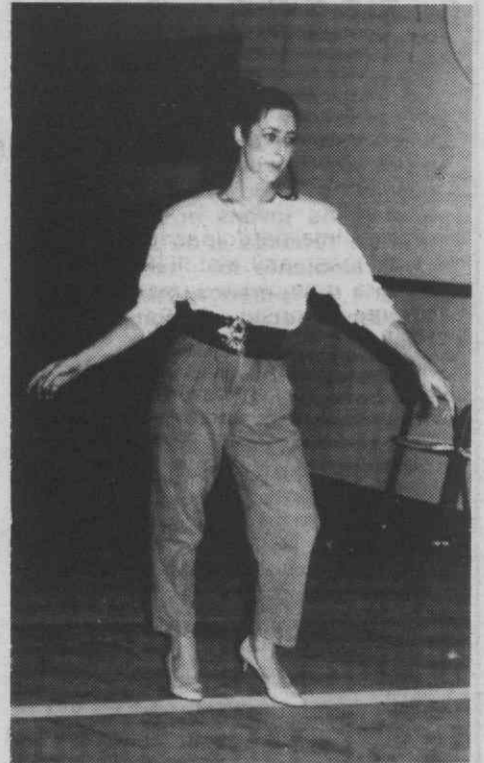
Teve início este fim de semana o Concurso "Miss Mini-Saia/88" que tem organização da Discoteca FÉNIX, do Furadouro, com o apoio do "Diário de Aveiro".

A expectativa que rodeou este Concurso foi, à partida, superada pelo número de concorrentes que excedeu as 48 previstas para as quatro eliminatórias.

A apresentação das concorrentes decorreu em ambiente informal e teve como principal objectivo o conhecimento mútuo das concorrentes e umas indicações sobre a forma como as candidatas devem desfilir.

As cinquenta candidatas inscritas vão desfilir em quatro eliminatórias (que teve a sua primeira no sábado passado e de que daremos conta em próxima edição).

Nas fotos podemos observar três das candidatas dando "os primeiros passos" de ensaio da sua apresentação e o grupo de concorrentes que vão animar cinco fins de semana na Discoteca FÉNIX, no Furadouro, disputando-se a final, com as doze apuradas nas quatro eliminatórias, em 7 de Maio próximo.



Na Gafanha da Nazaré

Idosa morreu carbonizada

Uma senhora de 66 anos de idade morreu na madrugada de ontem, cerca das 3,30 horas, vítima de um incêndio.

Segundo informações por nós recolhidas, a senhora teria estado a aquecer água num fogão a gás de campismo e as chamas terão pegado fogo às roupas dela e da cama.

Idalina da Costa Ramos, era natural de Aradas, Aveiro, mas residia na Rua Luis Camões, n.º 78, na Gafanha da Nazaré, e vivia sozinha.

O seu estado de saúde e o facto de viver sozinha terão contribuído para que o pedido de socorro fosse feito tarde de mais, não tendo sido possível salvar a vida da infeliz senhora.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência, tendo o caso sido posteriormente entregue à Polícia Judiciária.

TIA reúne para alterar estatutos

O TIA - Teatro Independente de Aveiro - vai levar a efeito três Assembleias Gerais Extraordinárias, duas a realizar no próximo dia 22 do corrente mês, com início às 19H30 e às 20H30.

Da ordem de trabalhos fazem parte, para cada Assembleia, um ponto único, o «Sancionamento do Regulamento Interno» e a «Alteração dos

Estatutos», respectivamente.

Uma outra Assembleia Geral, também extraordinária, encontra-se marcada para o dia 11 do próximo mês de Maio, pelas 20H30, tendo como ponto único a «Eleição para os Órgãos Sociais».

As Assembleias realizam-se na sede do TMA, na Casa da Cultura, sita na Rua José Estevão, 30, em Aveiro.

Incêndio em mato

Com o aproximar do tempo quente a solicitação dos bombeiros para acorrerem a incêndios começa a ser caso mais ou menos frequente o que pode indicar que, à semelhança do ano passado, este ano a floresta portuguesa não vai escapar de certo às chamas.

Os bombeiros da cidade de Aveiro saíram este fim-de-semana para mais um incêndio em mato, desta feita em Mamodeiro, Aveiro.

As chamas devastaram uma área de 300 metros quadrados tendo sido controladas em pouco mais de uma hora.

Tractor «conduziu-a» à morte

Uma mulher morreu ao princípio da tarde de anteontem quando o tractor que conduzia se virou.

O acidente deu-se cerca das 14H00 e provocou a morte quase instantânea de Ernestina dos Santos Silva, residente no lugar de Serralva, freguesia do Vale, concelho da Feira, depois do tractor que conduzia ter caído por cima dela.

Socorrida de imediato pelos Bombeiros Voluntários de Arrifana Ernestina Silva não resistiu. A gravidade dos ferimentos, vindo a falecer a caminho do hospital de S. João da Madeira.

Destacável

Novas condições de felicidade

Proposta jovem para todos

Cerca de mil jovens estiveram reunidos com alguns adultos, ao longo da semana que hoje termina. Foi em Fátima que aconteceu a 1.ª Semana Nacional da pastoral Juvenil. Nela tomaram parte numerosas delegações de todas as dioceses, movimentos e institutos religiosos que, em Portugal, apoiam os jovens nos seus grupos de reflexão e de intervenção.

O ambiente foi extraordinário. Alegria e esperança. Informação e partilha. Oração e compromisso. Imaginação e criatividade. Interpelação e profécia. Tudo, um pouco, dando expressão ao potencial jovem que a todos imanava.

E precisamente uma proposta-mensagem que lá colhi, dentre muitas outras, que escolhi para oferecer hoje. É proposta que anuncia a felicidade, mediante a satisfação de algumas condições.

* Feliz de ti, se fazes da casa um lar e não uma pensão e se és fermento de amor e de alegria;

* Feliz de ti, se sabes assumir cada dia como um novo desafio à esperança e à solidariedade e não te deixas arrastar pela rotina enfadonha e pela tristeza desgastante;

* Feliz de ti, se és capaz de remar contra a maré, de partilhar a vida com os outros e de dar a face

pela verdade e pela justiça sem medo do que dirão;

* Feliz de ti, se valorizas o estudo como instrumento de formação e de serviço, sem nunca o usares como meio para competir;

* Feliz de ti, se para lá das barreiras desumanizadoras, te setires irmão de mulheres e homens de qualquer raça, ideologia, religião, língua, cultura e condição social;

* Feliz de ti, se tens a coragem de ser autêntico e leal quando a mentira e o suborno são fascinantes e tentadores e se utilizas a tua força juvenil para criar e difundir um novo sistema de vida que se oponha à indiferença e à crítica destrutiva;

* Feliz de ti, se o teu tempo livre é criativo, alegre e partilhado com os outros, sobretudo os mais empobrecidos e marginalizados;

* Feliz de ti, se te esforças por quebrar a couraça do teu comodismo e se te comprometes em promover a libertação de todos os oprimidos, sem qualquer distinção;

* Feliz de ti, se descobres neste teu modo de ser a atitude de Jesus Cristo e, com outros, em Igreja, O segues em todos os passos do teu peregrinar;

* Feliz de ti, se procuras e en-

contras o apoio de um grupo de amigos que te ajudem a manter vigorosas as razões da tua esperança e da tua solidariedade para com os demais;

* Feliz de ti, se no teu grupo aprendes a crescer em comunhão e a abrir-te a horizontes cada vez mais universais e a formas de serviço cada vez mais concretas.

Assim a juventude sentirá o carinho dos seus e será fermento de união, construirá caminhos de fraternidade e de autêntico progresso, pondo os alicerces de uma nova e humanizante sociedade. Assim comunicará a alegria de viver a tantos que estão cansados e fartos da existência.

A Semana teve um primeiro momento em que se fez a verificação das situações concretas da realidade juvenil.

Portugal é, proporcionalmente, o 2.º país da Europa, com cerca de dois milhões de jovens. Segundo um inquérito recente efectuado a pedido do Ministério da Juventude, o desemprego nesta idade era de 15% em 1987, encarando 79% o trabalho e a formação profissional como forma de realização pessoal e de inserção na comunidade humana. 38% foi forçada a abandonar a Escola, apontando 44% o

sistema educativo e as instalações como primeiras causas do insucesso escolar.

De acordo com os dados deste inquérito, a entrada no mercado do trabalho vai ainda crescer por algum tempo, prevendo-se uma quebra acentuada dentro de três ou quatro anos.

Os jovens inquiridos revelam um elevado apreço para com a família, a pátria, a solidariedade e o ambiente, tendo 68% esperança no futuro do nosso país e não vendo na emigração resposta séria para os seus problemas 70%.

Estes dados tem o valor de poder ser uma amostra do nosso mundo jovem. Problemas não faltam. Desafios também não. Alertas de todos os quadrantes vão surgindo. Mensagens em todos os tons são proclamadas.

Importa ouvi-los enquanto é tempo. Não apenas porque os jovens são o melhor recurso de um país (seria uma forma descarada de instrumentalização), mas porque são pessoas com direito ao protagonismo da sua vida, à felicidade humana e às condições concretas que a promovem e enobrecem.

Georgino Rocha

«Vagos/88» já arrancou

Mostra comercial e industrial, será também feira de artesanato

— O certame (que se realiza de 21 a 29 de Maio) foi apresentado

A «VAGROS/88» — 2.ª Feira Agro-Pecuária do concelho de Vagos, vai poder contar este ano, com um concurso de gado bovino e respectivo leilão, que está a ser cuidadosamente preparado pelos organismos oficiais — apurou este jornal junto do secretariado do certame.

O concurso, a realizar no dia do encerramento da feira (dia 29 de Maio), vai atrair inúmeros agricultores ao local, até porque, devido ao surto epidémico do ano transacto, o mesmo não se realizou em 1987.

A «VAGROS/88», que foi apresentada há dias à imprensa, tem a abertura prevista para 21 de Maio (sábado), na presença de um membro do Governo, cujo convite ainda não foi formulado, e irradia-se praticamente com uma prova desportiva de alto nível, como é o caso do hipismo.

Assim, destinado a praticantes da modalidade a nível do País, vai realizar-se o Concurso Nacional de Saltos (1.º Grande Prémio de Vagos), que por ser a primeira vez que se realiza neste concelho, está logicamente a despertar enorme entusiasmo. Apesar de ser ainda muito cedo, sabe-se que o interesse pela prova está a ser bastante, contando a organização com o apoio do Município, que vai instituir um prémio monetário.

AS «NOITES DA VAGROS»

Outro aliciente, este de índole cultural, vai ser a apresentação de espectáculos nocturnos, dedicados a todas as freguesias.

Trata-se das «Noites da Vagos», em que irão desfilar algumas das revelações do nosso concelho, tanto musical como teatralmente, dando a conhecer as enormes potencialidades da cultura vaguense.

A data prevista é de 25 a 28 de Maio, e muito embora ainda não se encontre completamente definido, o programa prevê uma grande final para a noite de sábado.



O cartaz da «VAGROS/88», que vai agora ser divulgado, é da autoria de alunos da Escola Secundária de Vagos.

Esta é, de facto, a grande surpresa em qualidade que apresenta o vasto programa de suporte da «VAGROS/88», cuja aposta da organização vai precisamente para a componente cultural e recreativa.

JORNADAS TÉCNICAS

Muito embora a feira se encontre inserida no programa geral das denominadas «Festas da Vila», de assinalar a realização de diversas jornadas técnicas, a partir do dia 25 (4.ª-feira).

Neste dia caberá à horticultura e floricultura a discussão dos principais problemas, seguindo-se o leite (dia 26) e a Caixa de Crédito (dia 27), com a participação de pessoal técnico e especializado.

Paralelamente vai ter lugar, em 23 e 24 de Maio, o «V Colóquio Nacional da Batata Primor». Também aqui estarão presentes as mais destacadas individualidades ligadas ao sector agrícola, devendo presidir ao encerramento um membro do Governo.

De referir, a finalizar, a realização do «Dia do Jovem Agricultor» (dia 28, sábado), da responsabilidade do Centro de Gestão Familiar. Palestras, debates e jogos tradicionais constituem o programa, que certamente vai animar a feira.

Congresso de Remo realiza-se em Coimbra

Em Aveiro, na sede do Clube dos Galitos, reuniu recentemente a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo.

Nesta reunião foi aprovado o relatório da gerência de 1987 e criada a Região de Remo de Setúbal (a primeira associação regional a avançar, nos moldes dos novos estatutos) bem como foi marcado para Coimbra, a realizar em Outubro ou Novembro de 1989, o II Congresso Nacional de Remo, a cuja organização se candidatou a Secção de Desportos Náuticos da Associação Académica de Coimbra.

Depois de longa discussão, foram também aprovados três regulamentos: de disciplina; do Conselho de Árbitro e de publicidade, este último liberalizando a publicidade comercial em embarcações e equipamentos de remadores, até agora não permitida.

Foi ainda eleita a comissão de redação final destes novos regulamentos, constituída pela Mesa da Assembleia, Joaquim de Sousa (Fig. da Foz), Manuel de Lima (Vila do Conde) e José Rolinho Sopas (Fig. da Foz) e pelo presidente do Conselho Jurisdicional, Sousa Pereira (Vila do Conde).

A Imprensa da Região

• Albergaria-a-Velha: problemas de saúde

«Conseguir uma consulta no Posto Médico de Albergaria torna-se cada vez mais difícil.

Há casos verdadeiramente insólitos e este que vamos narrar é um deles. Não sabemos quem foi o autor ou autores desta norma, dos utentes do Posto Médico de Albergaria-a-Velha, que para conseguirem uma consulta (o que muitas vezes não acontece) têm de ir para a porta do Posto às 6h30 e 7 horas da manhã aguardando, de pé firme, ao frio e à chuva, até que chegue a funcionária das consultas. Como o médico só atende 13 doentes, os restantes (que chegam por vezes a atingir três dezenas) têm que ir embora e voltar no dia seguinte, para conseguirem arranjar-la, o que não é certo. Além do aspecto degradante, aos olhos de quem passa, mais parece, um aglomerado de pedintes à espera de receberem uma escola do que doentes à espera de uma consulta.

In: «Litoral»
18/03/88

• 1.º passeio de Cicloturismo Electrex

«Este passeio, que se desenrolará numa extensão de cerca de 55 quilómetros, prevê uma participação de cerca de seiscentos e setecentos participantes, que irão dar ao pedal, percorrendo a distância que atrás referimos, desde o ponto de partida, S. Jacinto, onde se efectua a concentração nas instalações da firma.

Qualquer informação ou esclarecimento, poderá ser solicitado para João R. Matos e Filhos, Lda — Rua do Viso, Santa Joana, Aveiro, ou ainda através dos telefones 21333/34.

O valor de cada inscrição, é de trezentos e cinquenta escudos, e poder-se-á já adiantar, que todos os ciclistas e equipas receberão lembranças alusivas e respectivos diplomas, não havendo qualquer tipo de classificação ou prémio competitivo. (...)

In: «Jornal de Aveiro»
18/03/88

Futebol — Final do Campeonato Distrital de Iniciados

Beira Mar, 2 — Sanjoanense, 0

Vitória indiscutível

Jogo no Parque do Alba (Albergaria-a-Velha)

Árbitro: Carlos Santos, auxiliado por Bernardino Magalhães e Bernardino Manuel

BEIRA MAR: Brito, Dinis, Simões, Paulo Renato, Carlos Alberto, Gabriel Teixeira (Elgo Gouveia aos 61), Carlos Cunha, Anselmo, Rui Duarte, Rui Gabriel e Mário

SANJOANENSE: Lima, Paulo Sérgio, Paulo Moura, Marco (Ventura aos 55), Carlos Manuel, Pedro, André (Nuno Filipe aos 36), Júlio, Brandão, Xavier e Neves

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Anselmo (aos 10- e Rui Duarte (aos 50)

Cartão amarelo: Rui Gabriel (aos 69)

Cartão Vermelho: José António Martins, delegado da Sanjoanense (aos 54)

Esta final, entre dois clubes tradicionalmente apoiantes das camadas jovens, constituiu um bom espectáculo já que os intervenientes se bateram muito bem e, por vezes, desenvolveram lances de apreciável conteúdo técnico-táctico.

Adiante-se também que os aveienses venceram com mérito indiscutível já que foram sempre superiores e o resultado poderia até ter sido bem mais expressivo.

Durante os primeiros trinta e cinco minutos os beiramarenses fizeram figura de grandes senhores do jogo actuando como um verdadeiro bloco, em constante pressing, que começava no influente Rui Gabriel, jogador possante e de boa técnica e era apoiado por outros bons expoentes, Anselmo, Rui Duarte e Gabriel Teixeira. De facto, estas as estrelas mais

rutilantes de uma equipa que, por certo, vai dar nomes falados nas próximas gerações futebolísticas. Pelo lado dos sanjoanenses muito mais que «raça menor» era inegável a vontade em lutar de igual para igual, sobretudo na zona defensiva onde o «libero» Paulo Moura e o médio recuado Júlio nos pareceram os mais influentes e prometedores.

Um golo de Anselmo logo aos 10 minutos acentuou mais ainda a superioridade auri-negra e até ao intervalo os beiramarenses desperdiçaram três ou quatro ocasiões no último instante, tudo isto alicerçado na capacidade futebolística da equipa aveiense que não poderia escapar aos espectadores por mais desatento que este se mostrasse.

No reatamento da partida, os sanjoanenses tiveram certo assumo de reacção e aos nove minutos Neves perdeu a única ocasião a sério criada pela sua equipa ao permitir o desarme de Paulo Renato no último instante. Porém, passados cinco minutos, Rui Duarte marcou um golo raro e surpreendente ao apontar directamente um pontapé de canto através de um pé esquerdo fabuloso e as poucas dúvidas, se é que ainda existiam, dissiparam-se de vez.

Os «putos» do Beira Mar apenas tiveram de controlar o jogo e fizeram-no de forma personalizada e eficiente, vencendo categoricamente esta final que, por certo, ficará para muitos deles como o arranque para outros «voos» que, repita-se, alguns «artistas» mostraram e que, por certo, irão corporizar.

Arbitragem muito atenta e bem conduzida, apenas contestada no final pelo já expulso delegado da Sanjoanense. Contestação não justificada, aliás, e a dar um mau e triste exemplo do que não deve ser um dirigente, principalmente de jovens, os quais facilmente assimilam os graves desmandos dos mais velhos.

Jacinto Martins

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

FC Porto-Juv. Viana	4-3
Ferpinta-Sporting	3-6
Salesiana-Cucujães	10-5
Sanjoanense-Sp. Tomar	4-2
Oliveirense-Parede	5-4
Benfica-Barcelos	7-5
P. Arcos-Turquel	3-5

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	22	18	0	4	151-76	58
FC Porto	22	15	3	4	111-58	55
P. Arcos	21	13	4	4	105-59	51
Benfica	22	13	3	6	125-90	51
Oliveirense	21	11	5	5	94-76	48
Barcelos	22	11	3	8	108-80	47
Turquel	22	11	1	10	96-104	45
Juv. Viana	22	9	3	10	80-65	43
Parede (a)	22	10	2	10	105-97	43
Sp. Tomar	22	10	0	12	98-124	42
Sanjoanense	22	8	2	12	97-97	40
Ferpinta	22	6	3	13	94-99	37
Cucujães	22	1	2	19	66-166	26
Juv. Salesiana	22	1	1	20	77-195	25

(a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Turquel-FC Porto
Juv. Viana-Ferpinta
Sporting-Salesiana
Cucujães-Sanjoanense
Sp. Tomar-Oliveirense
Parede-Benfica
Barcelos-P. Arcos

Ferpinta, 3 — Sporting, 6

Jogo no Pavilhão da Ac. da Feira.
Árbitro: Aníbal Santos (Porto).

FERPINTA — Reis (Neves); Rui Pinto (Custódio), Casal (1), Mata (1), José Luis (1), Paulo Viana, Pedro e Jorge.

SPORTING — Gelásio (Serra); Paulo Almeida (1), Trindade (2), Pedro Alves, João Pedro (2), Paulo Jorge, Vitor Fortunato (1), Campelo e José Carlos.

Ao intervalo: 2-2.
Acção disciplinar: cartão amarelo para Pedro.

A igualdade registada ao intervalo era prémio merecido para boa réplica exercida pelos carre-genses que, no entanto, na segunda metade

soçobraram ao maior gabarito técnico dos sportinguistas, com uma equipa cheia de juventude. Boa arbitragem.

Sanjoanense, 4 Sp. Tomar, 2

Jogo no Pavilhão da Sanjoanense.
Árbitro: Jorge Pauleta (Minho).

SANJOANENSE — Nuno Marçal (Agueda); Rui Conceição, Faneca, Jorge, Vasco Garrido, Lima (1), Licínio (1) e Eduardo Pinheiro (2).

SP. TOMAR — Araújo (Pitorra); Lajes (1), Rui Santos, Paulo Barroso, João Gomes, Quim (1), Dantas e Américo.

Ao intervalo: 1-1.
Vitória justa dos sanjoanenses que tiveram pela frente um adversário cauteloso e perigoso no conta-ataque.

Só as rectificações posicionais e de sistema operadas na segunda metade, permitiram aos locais marcar a sua superioridade sobre o antagonista. O resultado poderia ter sido mais amplo e pelo menos dois castigos máximos foram perdoados aos visitantes.
Fracca arbitragem.

Oliveirense, 5 — Parede, 4

Jogo no Pavilhão da Oliveirense.
Árbitro: Armelim Ferreira (Santarem).

OLIVEIRENSE — Quim; Hernâni, Zeca (1), Capitolino (2), Rui Batista (2), Mário Rui, Sampaio e Pardal.

PAREDE — Rui Fernandes; Marinho, Luís Rodrigues (1), Fernando Pereira (1), Jorge Costa (2) e Renato.

Ao intervalo: 2-3.
Só a cinco minutos do final a Oliveirense lograria confirmar a sua vitória num encontro onde a emoção esteve presente, se não por outra razão, pelo menos pela incerteza do resultado.

Os oliveirenses logo no início da segunda parte impuseram uma velocidade que não utilizaram na primeira metade e depressa se colocaram em vantagem, mas os visitantes reagiram e empataram de novo.

O golo de Capitolino deu a tranquilidade necessária aos locais e conferiu ao resultado a justiça de um triunfo da melhor equipa.
Excelente arbitragem.



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex



DEVELOP Büro-Systeme

A FOTOCOPIADORA QUE SE AJUSTA
AS SUAS NECESSIDADES



Desde a pequena em tamanho mas grande em resultados (D100), até à GRANDE, COMPACTA, VELOZ, COM ZOOM, DUPLEX, COR, EDITING (D 406 Z) passando por uma variada gama de modelos de tecnologia avançada,

A DEVELOP, que tem grande preponderância na Alemanha, está a preparar a sua penetração no mercado nacional.

ACEITAM-SE AGENTES PARA TODO O PAÍS

DISTRIBUIDOR

PAP. ATLÁNTICO NORTE, LDA.
Divisão Equipamentos Escritório
Av.º 24 — N.º 1.013 — Telef. 722776
Rua 20 — N.º 292 — Telef. 723900
Rua 7 — N.º 531 — Telef. 722776
4500 ESPINHO — Telex 28873 PAPNOR

PRETENDO

Ser contactado p/ v/ representante
 Receber catálogos
 Outras informações

Nome Cargo

Firma

Morada

Telef.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes

Beira Mar, 3 — Torriense, 0



Octávio — uma bela exibição interrompida por lesão.

Estádio Mário Duarte a apresentar uma excelente moldura humana, com muita gente a querer presenciar um encontro que se antevia emocionante. E desde já se deve dizer que, quem lá esteve, não terá dado por mal emprego o seu tempo, já que teve oportunidade de assistir a uma bela tarde de futebol.

Não foi só a exibição dos aveirenses, mas também o Torriense, que tem igualmente uma bela equipa e que tudo fez para contrariar o seu adversário. Só que o Beira Mar, ontem assumiu-se na sua plenitude, como um sério candidato à subida. E como isso aconteceu, os homens de José Moniz nada puderam fazer.

Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por José Ribeiro e Neves da Silva, equipa do Porto.
BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Paulo Campos e Covelo; Freitas, Octávio e Pinto da Rocha; Bugre, Alain e Simões.

Substituições: Octávio por Carlinhos (30m) e Pinto da Rocha por Moniz (68m).
Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Coimbra e José Fernando.
Treinador: Jean Thissen (belga).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Covelo (32m).

TORRIENSE — Jorge; Margaça, Couceiro, Bigueti e Toni; Toinha, Passos e Sardinheiro; Luís Fernando, Hélio e Lima.
Substituições: Luís Fernando por Baltazar, ao intervalo e Toni por Rosário (68m).
Suplentes não utilizados: Sobreiro, Serrote e Filipe.
Treinador: José Moniz (português).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Hélio (32m).

Intervalo: 1-0.
Golos: Alain (10, 58 e 89m).

Não foi espectacular, nem do «outro mundo» a exibição do Beira Mar. Sem sombra de dúvida

que foi excelente, muito diferente de outras que lhe temos visto fazer. Esteve longe de ser aquela equipa sem inspiração colectiva, vivendo de rasgos individuais, para ser um conjunto que soube ser organizado e encontrar as soluções mais certas, nos momentos exactos.

O futebol é composto de atletas, técnicos, gabinetes médicos, público e... críticos. Quer queiram quer não, é sempre muito mais agradável escrever-se bem do que mal. O que no entanto não se pode, nem deve, evitar é de deixar de dizer a verdade, seja ela qual for. Por vezes não se agrada, mas são «ossos do ofício» sobretudo quando há quem não saiba ler e procure nas entrelinhas aquilo que nem se pensou dizer.

Hoje vamos dizer igualmente o que vimos. Vamos escrever a nossa verdade, que passa inegavelmente por uma boa exibição dos aveirenses que se assumiram como sérios candidatos à subida. Sabiam que tinham pela frente uma grande equipa que na primeira volta no jogo de Torres Vedras tinha vencido por 3-1.

Mais do que a vitória a excelente exibição

Alain marcou os três golos dos aveirenses

Apostou Jean Thissen em colocar Octávio no lugar habitualmente ocupado por Dreiffus, a cumprir castigo federativo. E que bem ele se estava a portar quando foi obrigado a sair por lesão.

OCTÁVIO, UM ACENO DE SIMPATIA PARA UM GRANDE JOGADOR

Teve Octávio azar. A jogar num lugar que não lhe é familiar o pequeno-grande jogador do Beira Mar, nem sempre utilizado acabou por ter de abandonar o terreno de jogo vítima de uma lesão. No final do encontro tivemos o grato prazer de saber que nada de grave se terá passado, o que faz prever que rapidamente possa regressar.

Mais do que ninguém ele terá sentido a sua infelicidade. Sabia que estava a actuar muito bem, que era o «canalizador» de todas as jogadas do flanco direito da sua equipa, que dos seus pés tinham saído o «livre» que proporcionou a Alain a obtenção do primeiro golo.

Num choque com um adversário, iam decorridos exactamente dez minutos de jogo teve de abandonar. A grande ovação que escutou terá sido para ele o lenitivo para a dor física e moral que estava a sofrer.

Thissen fez entrar Carlinhos e subir João Paulo. O brasileiro assumiu-se como o verdadeiro «patrão» cá atrás, mas a equipa oscilou um pouco, já que o Torriense povoando muito bem o seu meio campo, lá ia tapando todos os caminhos para a sua equipa.



Octávio marca o livre de que resultará o primeiro golo do Beira Mar.

TÁCTICAS DIFERENTES COM O TORRIENSE A DEFENDER-SE

O Beira Mar começou por jogar com dois avançados (Bugre e Alain) com um «libero» (Covelo), um trio defensivo (Redondo, João Paulo e Simões), Octávio a «sair» pela direita e Pinto da Rocha a jogar entre o meio campo e o duo da frente.

O Torriense, com quatro defesas (Margaça, Couceiro, Bigueti e Toni), com um único

avançado (Luís Fernando) e com um meio campo onde actuavam cinco jogadores. Tentaram os visitantes atacarem ou contra-atacarem se preferirem pelo seu flanco direito obrigando Simões a ficar «amarrado» lá atrás. Mas muito serena a defensiva aveirensis ia chegando para as encomendas com Miguel a recuperar a sua habitual calma e a dar muita confiança à sua equipa.

Quando aos 10 minutos, Alain com um golpe de cabeça abriu o activo, ninguém estranhou, pois o resultado começava a espelhar o que se ia

passando. O Beira Mar tinha o jogo controlado, os seus jogadores sabiam o que estavam a fazer e Paulo Campos e Freitas muito certos a darem bolas jogáveis aos seus avançados. Desenhava-se assim uma bela exibição, com a bola trocada ao primeiro toque, com um futebol muito apoiado, que acabaria por dar os seus frutos.

O TORRIENSE NÃO É «PÊRA DOCE»

Não se pense que o Beira Mar derrotou por 3-0 uma equipa qualquer. Nada disso. José Moniz tem uma bela equipa, muito arrumada, muito certinha, que estará a acusar o desgaste natural do campeonato na pior altura. Pelo contrário, agora é que nos parece que o Beira Mar está realmente a querer impor-se, a «dizer» estou aqui e quero subir. Assim a jogar como ontem o fez cremos bem que a Primeira Divisão está perfeitamente ao alcance dos auri-negros. Não foi a vitória robusta que lhe deu logo vantagem (1-3 contra 3-0), mas sobretudo e isto é importante a maneira como ela foi conseguida.

Os adeptos do Beira Mar terão agora razões de sobra para estarem satisfeitos e ajudarem nesta parte final para que Aveiro volte a ter uma equipa na divisão maior. Ontem terá sido dado um grande passo, que não sendo decisivo, deu claras indicações do que pode vir a ser o futuro.

O SEGUNDO GOLO DE ALAIN FOI -SÓ- ESPECTACULAR

Em qualquer campo do mundo foi na realidade um grande golo, aquele segundo que Alain marcou. Muito bem lançado por Pinto da Rocha, o belga ao serviço do Beira Mar, com uma finta de corpo tirou dois adversários do caminho e atirou em arco para o poste mais distante. Nada valeu ao excelente guardaio do Torriense a tentativa que fez para deter o esférico. Levava o «selo» de golo, nada havia a fazer. O público levantou-se, a equipa sentiu que a vitória já não lhe ia fugir e ainda com mais calma pode desenvolver um futebol agradável que acabaria por lhe proporcionar um terceiro golo, ainda por Alain e quando faltava apenas um minuto para o termo do encontro.

Meus senhores, foi uma bela tarde de futebol. O tempo ajudou, o Beira fez uma bela exibição e o Torriense foi uma equipa digna, que se soube impor e de que maneira. Não fora a grande tarde dos aveirenses o 3-0 não seria possível. Com este Beira Mar, a 1 Divisão esta aí. E o ponto de atraso do Académico de Viseu não é nada que seja intransponível. Com o União de Leiria a cinco pontos e o Torriense a seis...

ARBITRAGEM COM ALGUNS ERROS

Não gostámos da exibição do árbitro. Marcou faltas e mais faltas, sempre que eram fora da área. Lá dentro fez «vista grossa» e ficámos com muitas dúvidas em duas jogadas que nos pareceram em falta. A primeira sobre Bugre, a segunda sobre Alain. O árbitro nada marcou... mas ficaram as dúvidas a pairarem. «Inventou» alguns lora-de-jogo e confundiu-se muitas vezes assinalando ao contrário. Curiosamente foi o Beira Mar o mais prejudicado.

Mas como os aveirenses estavam imparáveis... isso passou para a história, sem mais problemas, num jogo que se pautou pelo extremo desportivismo, com os jogadores a facilitarem a vida, actuando com uma disciplina digna de registro.

Ficou a lesão do Octávio... mas a jogada não foi intencional.

União, 1
Recreio de Águeda, 0

Muita determinação a originar uma vitória

Jogo no Estádio Municipal.
Árbitro: Aníbal Pinto, auxiliado por Eduardo Sequeira (lado da bancada coberta) e Manuel Fontes, equipa do Porto.

UNIÃO — Rebelo; Filipe, Alcino, Vicente e Freitas; Amado (cap.), Paulo Moço, Chico Graça e Américo; Vítor e Nogueira.

ÁGUEDA — Sará; Arsenio, Vítor Manuel, Costa e Mauro; Queta, Napoleão, Carlos Miguel e Araújo; Edilson e Zé da Pinta.

Substituições: nos locais, aos 57 minutos, entrou Camegim, saindo Chico Graça. Camegim foi jogar como «ponta-de-lança», recuando Nogueira para a linha média. Aos 67 minutos, Paulo Moço deu o seu lugar a Florindo.

Nos visitantes, após o intervalo, Vítor Jesus rendeu Napoleão, para Zé da Pinta sair, aos 58 minutos, entrando Reginaldo.

Cartões amarelos para Alcino e Freitas, aos 63 minutos, por discordarem de um decisão do árbitro. Aos 69 minutos, para Costa, por jogo violento; aos 78 minutos, para Vicente, por jogo violento; aos 82 minutos, para Araújo, por jogo violento; aos 86 minutos, para Carlos Miguel, por jogo violento.

1-0, aos 40 minutos. Um golo imprevisto, mas de grande efeito espectacular. A bola veio da esquerda para o lado direito, onde Arménio, sem preparação, rematou forte, batendo Sará, que não esperava o chute.

Um golo sem resposta foi o resultado favorável ao União de Coimbra na difícil partida que disputou com o Recreio de Águeda. Numa posição classificativa muito perigosa, jogando com imenso ânimo e determinação, os briosos jogadores unionistas conseguiram dois preciosos

pontos, que vieram desanuviar, grandemente, a sua possível recuperação.

E, tanto foi justo o triunfo do União de Coimbra atentando-se a que teve pela frente um adversário que se bateu com indomável energia, avançando-se a fundo na tentativa de evitar a derrota. Aliás, se bem que um pouco melhor classificados do que os unionistas, os aguedenses situam-se numa classificação algo intranquila, pois que descendo para a III Divisão seis equipas, podem ver-se ainda em aflições.

LUTA DRAMÁTICA!

Com ambas as equipas empenhadas em pontuar, naturalmente mais os conimbricenses, a quem só o triunfo lhes interessava, o embate entre o União de Coimbra e o Recreio de Águeda revestiu-se de aspectos dramáticos, deusas emocionantes, tendo sido jogado com muita rudeza, registando-se grande percentagem de rispidas entradas por parte dos jogadores de ambas as equipas, ante a condescendência do árbitro, até ao intervalo. Este verificou o erro em que tinha incorrido, tornando-se deveras punitivo no segundo tempo, mostrando por seis vezes o cartão amarelo, três para cada equipa.

Aliás, os visitantes foram sempre mais violentos nas suas entradas, como até o pode demonstrar as punições do árbitro verificando-se que só um jogador unionista foi castigado por entrada dura, sendo os outros dois por discordarem da decisão do juiz da partida. Pelo contrário, os três futebolistas do Águeda que viram o «amarelo» foram por entradas muito rudes.

JUSTIÇA NO TRIUNFO

Em nossa opinião, os unionistas venceram com inteira justiça, embora por um golpe soli-

tário, conseguido através de um remate muito feliz. No entanto, no cómputo geral, o União de Coimbra foi bem mais acutilante do que o Recreio de Águeda, pertencendo aos locais as mais flagrantes oportunidades de golo.

Quanto aos aspectos tácticos, ambas as equipas perfilharam o 4-4-2, embora com aspectos diferentes quando atacavam. O Águeda deixava à frente Edilson e Zé da Pinta, a que se juntavam, com grande rapidez, vindos de trás, Queta e Araújo sempre que a sua equipa atacava. Em relação ao União de Coimbra notou-se mais a preocupação de fortalecer o seu meio-campo, reforçado com Alcino, que se adiantava para a linha média logo que a sua equipa pressionava o adversário. Assim, tornava-se mais fácil Américo, Chico Graça ou Paulo Moço avançarem para a linha de Nogueira e Vítor, conforme as circunstâncias. Para cobrir o avanço de Alcino, Filipe descaía para defesa central nos contra-ataques do Águeda, enquanto Amado, jogando com muito acerto, vinha ocupar a posição de defesa direita.

Até ao intervalo, o União jogou mais na ofensiva, embora a sua frente de ataque pecasse por poucas vezes ter quatro elementos em linha, de forma a poder lutar em igualdade numérica com os quatro defesas do Águeda. De referir que o golo obtido por Arménio deu muito moral à equipa de Coimbra.

SEGUNDA PARTE DE MUITO NERVOS

O Recreio de Águeda começou a partida jogando com grande energia, actuando os seus jogadores com muito ímpeto e enorme rudeza. Os forasteiros tentaram anular a desvantagem que tinham no marcador, jogando com enorme combatividade, embora sem grande discernimento. Por isto, conseguiram tomar o comando

do jogo, mas a verdade é que não conseguiram ser, ao menos, perigosos, já que as redes confiadas à guarda de Rebelo estiveram sempre longe dos desígnios dos forasteiros. O União, jogando sem precipitações, com homogeneidade, já com Alcino no seu lugar de defesa central, actuou de forma a conter as veleidades dos adversários até porque o seu último reduto conseguiu fechar todos os ângulos de remate.

Só aos 65 minutos, o União conseguiu impor-se, pondo termo ao domínio do Águeda, vindo então para a frente de forma a causar grandes calafrios ao sector defensivo adverso.

-PENALTY- PERDOADO

Aos 60 minutos, numa jogada de ataque, Arménio entrou na grande-área do Águeda, sendo rasteirado por Mauro, tocando-o no pé de apoio. Falta evidente que o árbitro não assinalou, o que consideramos o maior erro da sua pouca brilhante arbitragem. Concordamos com as suas decisões não assinalando grandes penalidades noutros lances em que os unionistas as pediram, sobretudo uma, aos 30 minutos, num lance em que Nogueira se estatelou no relvado, num choque com Vítor Manuel, que só jogou a bola, ao desarmá-lo.

E, na parte final do encontro, Vítor teve duas oportunidades flagrantes de marcar, falhando-as de forma incrível.

A ARBITRAGEM

Reconhecemos que a partida não foi fácil de dirigir, mas Aníbal Pinto demonstrou não ter pulso para se impor. Deixou correr o marfim e, depois, teve muitas dificuldades em evitar o pior. Teve muitos erros, o maior dos quais o não ter assinalado uma grande penalidade a favor do União de Coimbra.



Mais uma fase de assédio na área dos homens de Águeda, com Chico Graça a ser desfeiteado pelo guardaio contrário.



Couceiro e Alain — um duelo permanente.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar, 3 — Torriense, 0



Octávio — uma bela exibição interrompida por lesão.

Estádio Mário Duarte a apresentar uma excelente moldura humana, com muita gente a querer presenciar um encontro que se antevia emocionante. E desde já se deve dizer que, quem lá esteve, não terá dado por mal empregar o seu tempo, já que teve oportunidade de assistir a uma bela tarde de futebol.

Não foi só a exibição dos aveirenses, mas também o Torriense, que tem igualmente uma bela equipa e que tudo fez para contrariar o seu adversário. Só que o Beira Mar, ontem assumiu-se na sua plenitude, como um sério candidato à subida. E como isso aconteceu, os homens de José Moniz nada puderam fazer.

Estádio Mário Duarte. Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por José Ribeiro e Neves da Silva, equipa do Porto. **BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Paulo Campos e Covelo; Freitas, Octávio e Pinto da Rocha; Bugre, Alain e Simões.**

Substituições: Octávio por Carlinhos (30m) e Pinto da Rocha por Moniz (68m). Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Coimbra e José Fernando. Treinador: Jean Thissen (belga). Acção disciplinar: cartão amarelo para Covelo (32m).

TORRIENSE — Jorge; Margaça, Couceiro, Bigueti e Toni; Toinha, Passos e Sardinheiro; Luis Fernando, Hélio e Lima. Substituições: Luis Fernando por Baltazar, ao intervalo e Toni por Rosário (68m). Suplentes não utilizados: Sobreiro, Serrote e Filipe. Treinador: José Moniz (português). Acção disciplinar: cartão amarelo para Hélio (32m).

Intervalo: 1-0. Golos: Alain (10, 58 e 89m). Não foi espectacular, nem do «outro mundo» a exibição do Beira Mar. Sem sombra de dúvida

que foi excelente, muito diferente de outras que lhe temos visto fazer. Esteve longe de ser aquela equipa sem inspiração colectiva, vivendo de rasgos individuais, para ser um conjunto que soube ser organizado e encontrar as soluções mais certas, nos momentos exactos.

O futebol é composto de atletas, técnicos, gabinetes médicos, público e... críticos. Quer queiram quer não, é sempre muito mais agradável escrever-se bem do que mal. O que no entanto não se pode, nem deve, evitar é de deixar de dizer a verdade, seja ela qual for. Por vezes não se agrada, mas são «ossos do ofício» sobretudo quando há quem não saiba ler e procure nas entrelinhas aquilo que nem se pensou dizer.

Hoje vamos dizer igualmente o que vimos. Vamos escrever a nossa verdade, que passa inequivelmente por uma boa exibição dos aveirenses que se assumiram como sérios candidatos à subida. Sabiam que tinham pela frente uma grande equipa que na primeira volta no jogo de Torres Vedras tinha vencido por 3-1.

Mais do que a vitória a excelente exibição

Crónica de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes

Alain marcou os três golos dos aveirenses

Apostou Jean Thissen em colocar Octávio no lugar habitualmente ocupado por Dreiffus, a cumprir castigo federativo. E que bem ele se estava a portar quando foi obrigado a sair por lesão.

OCTÁVIO, UM ACENO DE SIMPATIA PARA UM GRANDE JOGADOR

Teve Octávio azar. A jogar num lugar que não lhe é familiar o pequeno-grande jogador do Beira Mar, nem sempre utilizado acabou por ter de abandonar o terreno de jogo vítima de uma lesão. No final do encontro tivemos o grato prazer de saber que nada de grave se terá passado, o que faz prever que rapidamente possa regressar.

Mais do que ninguém ele terá sentido a sua infelicidade. Sabia que estava a actuar muito bem, que era o «canalizador» de todas as jogadas do flanco direito da sua equipa, que dos seus pés tinham saído o «livre» que proporcionou a Alain a obtenção do primeiro golo.

Num choque com um adversário, iam decorridos exactamente dez minutos de jogo teve de abandonar. A grande ovação que escutou terá sido para ele o lenitivo para a dor física e moral que estava a sofrer.

Thissen fez entrar Carlinhos e subir João Paulo. O brasileiro assumiu-se como o verdadeiro «patrão» cá atrás, mas a equipa oscilou um pouco, já que o Torriense povoando muito bem o seu meio campo, lá ia tapando todos os caminhos para a sua equipa.



Octávio marca o livre de que resultará o primeiro golo do Beira Mar.

TÁCTICAS DIFERENTES COM O TORRIENSE A DEFENDER-SE

O Beira Mar começou por jogar com dois avançados (Bugre e Alain) com um «libero» (Covelo), um trio defensivo (Redondo, João Paulo e Simões), Octávio a «sair» pela direita e Pinto da Rocha a jogar entre o meio campo e o duo da frente.

O Torriense, com quatro defesas (Margaça, Couceiro, Bigueti e Toni), com um único

avançado (Luis Fernando) e com um meio campo onde actuavam cinco jogadores. Tentaram os visitantes atacarem ou contra-atacarem se preferirem pelo seu flanco direito obrigando Simões a ficar «amarrado» lá atrás. Mas muito serena a defensiva aveirensis ia chegando para as encomendas com Miguel a recuperar a sua habitual calma e a dar muita confiança à sua equipa.

Quando aos 10 minutos, Alain com um golpe de cabeça abriu o activo, ninguém estranhou, pois o resultado começava a espelhar o que se ia

passando. O Beira Mar tinha o jogo controlado, os seus jogadores sabiam o que estavam a fazer e Paulo Campos e Freitas muito certos a darem bolas jogáveis aos seus avançados. Desenhava-se assim uma bela exibição, com a bola trocada ao primeiro toque, com um futebol muito apoiado, que acabaria por dar os seus frutos.

O TORRIENSE NÃO É «PÊRA DOCE»

Não se pense que o Beira Mar derrotou por 3-0 uma equipa qualquer. Nada disso. José Moniz tem uma bela equipa, muito arrumada, muito certinha, que estará a acusar o desgaste natural do campeonato na pior altura. Pelo contrário, agora é que nos parece que o Beira Mar está realmente a querer impor-se, a «dizer» estou aqui e quero subir. Assim a jogar como ontem o fez cremos bem que a Primeira Divisão está perfeitamente ao alcance dos auri-negros. Não foi a vitória robusta que lhe deu logo vantagem (1-3 contra 3-0), mas sobretudo e isto é importante a maneira como ela foi conseguida.

Os adeptos do Beira Mar terão agora razões de sobra para estarem satisfeitos e ajudarem nesta parte final para que Aveiro volte a ter uma equipa na divisão maior. Ontem terá sido dado um grande passo, que não sendo decisivo, deu claras indicações do que pode vir a ser o futuro.

O SEGUNDO GOLO DE ALAIN FOI -SÓ- ESPECTACULAR

Em qualquer campo do mundo foi na realidade um grande golo, aquele segundo que Alain marcou. Muito bem lançado por Pinto da Rocha, o belga ao serviço do Beira Mar, com uma linha de corpo tirou dois adversários do caminho e atirou em arco para o poste mais distante. Nada valeu ao excelente guardaio do Torriense a tentativa que fez para deter o esférico. Levava o «selo» de golo, nada havia a fazer. O público levantou-se, a equipa sentiu que a vitória já não lhe ia fugir e ainda com mais calma pode desenvolver um futebol agradável que acabaria por lhe proporcionar um terceiro golo, ainda por Alain e quando faltava apenas um minuto para o termo do encontro.

Meus senhores, foi uma bela tarde de futebol. O tempo ajudou. O Beira fez uma bela exibição e o Torriense foi uma equipa digna, que se soube impor e de que maneira. Não fora a grande tarde dos aveirenses o 3-0 não seria possível. Com este Beira Mar, a 1 Divisão esta aí. É o ponto de atraso do Académico de Viseu não e nada que seja intransponível. Com o União de Leiria a cinco pontos e o Torriense a seis...

ARBITRAGEM COM ALGUNS ERROS

Não gostámos da exibição do árbitro. Marcou faltas e mais faltas, sempre que eram fora da área. Lá dentro fez «vista grossa» e ficamos com muitas dúvidas em duas jogadas que nos pareceram em falta. A primeira sobre Bugre, a segunda sobre Alain. O árbitro nada marcou... mas ficaram as dúvidas a pairarem. Inventou alguns tora-de-jogo e confundiu-se muitas vezes assinalando ao contrário. Curiosamente foi o Beira Mar o mais prejudicado.

Mas como os aveirenses estavam imparáveis... isso passou para a história, sem mais problemas, num jogo que se patou pelo extremo desportivismo, com os jogadores a facilitarem a vida, actuando com uma disciplina digna de registro.

Ficou a lesão do Octávio... mas a jogada não foi intencional.

União, 1
Recreio de Águeda, 0

Muita determinação a originar uma vitória

Jogo no Estádio Municipal. Árbitro: Aníbal Pinto, auxiliado por Eduardo Sequeira (lado da bancada coberta) e Manuel Fontes, equipa do Porto.

UNIÃO — Rebelo; Filipe, Alcino, Vicente e Freitas; Amado (cap.), Paulo Moço, Chico Graça e Américo; Vítor e Nogueira.

ÁGUEDA — Sará; Arsenio, Vítor Manuel, Costa e Mauro; Queta, Napoleão, Carlos Miguel e Araújo; Edilson e Zé da Pinta.

Substituições: nos locais, aos 57 minutos, entrou Camegim, saindo Chico Graça, Camegim foi jogar como «ponta-de-lança», recuando Nogueira para a linha média. Aos 67 minutos, Paulo Moço deu o seu lugar a Florindo.

Nos visitantes, após o intervalo, Vítor Jesus rendeu Napoleão, para Zé da Pinta sair, aos 58 minutos, entrando Reginaldo.

Cartões amarelos para Alcino e Freitas, aos 63 minutos, por discordarem de um decisão do árbitro. Aos 69 minutos, para Costa, por jogo violento; aos 78 minutos, para Vicente, por jogo violento; aos 82 minutos, para Araújo, por jogo violento; aos 86 minutos, para Carlos Miguel, por jogo violento.

1-0, aos 40 minutos. Um golo imprevisível, mas de grande efeito espectacular. A bola veio da esquerda para o lado direito, onde Arménio, sem preparação, rematou forte, batendo Sará, que não esperava o chute.

Um golo sem resposta foi o resultado favorável ao União de Coimbra na difícil partida que disputou com o Recreio de Águeda. Numa posição classificativa muito perigosa, jogando com imenso ânimo e determinação, os bravos jogadores unionistas conseguiram dois preciosos

pontos, que vieram desanuviar, grandemente, a sua possível recuperação.

E, tanto foi justo o triunfo do União de Coimbra atentando-se a que teve pela frente um adversário que se bateu com indomável energia, empregando-se a fundo na tentativa de evitar a derrota. Aliás, se bem que um pouco melhor classificados do que os unionistas, os aguedenses situam-se numa classificação algo intranquila, pois que descendo para a III Divisão seis equipas, podem ver-se ainda em aflições.

LUTA DRAMÁTICA!

Com ambas as equipas empenhadas em pontuar, naturalmente mais os conimbricenses, a quem só o triunfo lhes interessava, o embate entre o União de Coimbra e o Recreio de Águeda revestiu-se de aspectos dramáticos, deveras emocionantes, tendo sido jogado com muita rudeza, registando-se grande percentagem de rispadas entradas por parte dos jogadores de ambas as equipas, ante a condescendência do árbitro, até ao intervalo. Este verificou o erro em que tinha incorrido, tornando-se deveras punitivo no segundo tempo, mostrando por seis vezes o cartão amarelo, três para cada equipa.

Aliás, os visitantes foram sempre mais violentos nas suas entradas, como até o pode demonstrar as punições do árbitro verificando-se que só um jogador unionista foi castigado por entrada dura, sendo os outros dois por discordarem da decisão do juiz da partida. Pelo contrário, os três futebolistas do Águeda que viram o «amarelo» foram por entradas muito rudes.

JUSTIÇA NO TRIUNFO

Em nossa opinião, os unionistas venceram com inteira justiça, embora por um golpe soli-

tário, conseguido através de um remate muito feliz. No entanto, no cómputo geral, o União de Coimbra foi bem mais acutilante do que o Recreio de Águeda, pertencendo aos locais as mais flagrantes oportunidades de golo.

Quanto aos aspectos tácticos, ambas as equipas perfilharam o 4-4-2, embora com aspectos diferentes quando atacavam. O Águeda deixava à frente Edilson e Zé da Pinta, a que se juntavam, com grande rapidez, vindos de trás, Queta e Araújo sempre que a sua equipa atacava. Em relação ao União de Coimbra notou-se mais a preocupação de tortalecer o seu meio-campo, reforçado com Alcino, que se adiantava para a linha média logo que a sua equipa pressionava o adversário. Assim, tornava-se mais fácil Américo, Chico Graça ou Paulo Moço avançarem para a linha de Nogueira e Vítor, conforme as circunstâncias. Para cobrir o avanço de Alcino, Filipe descaía para deleza central nos contra-ataques do Águeda, enquanto Amado, jogando com muito acerto, vinha ocupar a posição de defesa direita.

Até ao intervalo, o União jogou mais na ofensiva, embora a sua frente de ataque pecasse por poucas vezes ter quatro elementos em linha, de forma a poder lutar em igualdade numérica com os quatro defesas do Águeda. De referir que o golo obtido por Arménio deu muito moral à equipa de Coimbra.

SEGUNDA PARTE DE MUITO NERVOS

O Recreio de Águeda começou a partida jogando com grande energia, actuando os seus jogadores com muito ímpeto e enorme rudeza. Os forasteiros tentaram anular a desvantagem que tinham no marcador, jogando com enorme combatividade, embora sem grande discernimento. Por isto, conseguiram tomar o comando

do jogo, mas a verdade é que não conseguiram ser, ao menos, perigosos, já que as redes confiadas à guarda de Rebelo estiveram sempre longe dos designios dos forasteiros. O União, jogando sem precipitações, com homogeneidade, já com Alcino no seu lugar de defesa central, actuou de forma a conter as veleidades dos adversários até porque o seu último reduto conseguiu fechar todos os ângulos de remate.

Só aos 65 minutos, o União conseguiu impor-se, pondo termo ao domínio do Águeda, vindo então para a frente de forma a causar grandes calafrios ao sector defensivo adverso.

-PENALTY- PERDOADO

Aos 60 minutos, numa jogada de ataque, Arménio entrou na grande-área do Águeda, sendo rasteirado por Mauro, tocando-o no pé de apoio. Falta evidente que o árbitro não assinalou, o que consideramos o maior erro da sua pouca brilhante arbitragem. Concordámos com as suas decisões não assinalando grandes penalidades noutros lances em que os unionistas as pediram, sobretudo uma, aos 30 minutos, num lance em que Nogueira se estatelou no relvado, num choque com Vítor Manuel, que só jogou a bola, ao desarmá-lo.

E, na parte final do encontro, Vítor teve duas oportunidades flagrantes de marcar, falhando-as de forma incrível.

A ARBITRAGEM

Reconhecemos que a partida não foi fácil de dirigir, mas Aníbal Pinto demonstrou não ter pulso para se impor. Deixou correr o marfim e, depois, teve muitas dificuldades em evitar o pior. Teve muitos erros, o maior dos quais o não ter assinalado uma grande penalidade a favor do União de Coimbra.



Mais uma fase de assédio na área dos homens de Águeda, com Chico Graça a ser desfeiteado pelo guardaio contrário.



Couceiro e Alain — um duelo permanente.

Campeonato Nacional da II Divisão

Oliveira do Bairro, 4 — União de Almeirim, 0

Vitória merecida

Jogo no campo S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Arlindo Moreira e Manuel Fernando.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Luis Almeida; Amorim, Helder, Afonso e Azevedo; Cardoso, José Carlos I, José António e Marcus (Nelson aos 75 min.); Rochinha (Batuta aos 79 min.) e Toninho.

UNIÃO DE ALMEIRIM: Carlos Dias (Costa aos 71 min.); Nadai, Tita, José Luis (Júlio aos 65 min.) e Fernando Costa; Manuel João, Nico, Adérito e César; António Costa e Canhoto.

Ao intervalo: 2 - 0

Marcadores: Rochinha aos 20 e 67 min., Zé Carlos I aos 39 min. e Toninho aos 65 min..

Ação disciplinar: cartões amarelos para Rochinha aos 6 min., Nadai aos 32 min e Fernando Costa aos 46 min..

A vitória dos locais reflete o seu maior ascendente, o qual, só foi entrecortado num curto período do segundo tempo quando os forasteiros vieram para a frente na mira de reduzir a desvantagem de dois golos com que se chegou ao intervalo.

Desde os primeiros lances foi pa-

tente a boa disposição local agora interessados na fuga aos lugares do fundo da tabela. Para essa boa produção futebolística contribuiu de maneira decisiva o seu inspirado e versátil meio campo com José Carlos I e Marcus a realizarem exhibições de grande gabarito.

Quando Rochinha aos 20 min. fez o primeiro golo, o mesmo já se vinha adivinhando, tamanha era a avalanche local. Aos 39 min. José Carlos após excelente jogada fixava o resultado da primeira parte e traduzia assim o melhor conteúdo futebolístico anfitrião.

No recomeço veio a tal ténue ameaça forasteira mas dois golos no curto espaço de dois minutos, acabaram com todas as dúvidas, se é que elas ainda existiam e até final o domínio dos locais foi uma constante terminando a partida em ambiente de festa, já que o futebol dos vencedores era agora muito mais alegre e qualitativo uma vez que a preocupação do resultado já desaparecera há muito.

Arbitragem excelente.

Ferreira Martins

Campeonato Nacional da III Divisão

Pessegueirense, 3 — Belmonte, 0

Foram três...

mas podiam ter sido muitos mais

Jogo no Estádio da Portela, em Pessegueiro do Vouga.

Árbitro, Jorge Rodrigues (Braga).

PESSEQUEIRENSE - Elvas; Pinto, Aguiñaldo, Edson e Nunes; Toni, Tião e Paulo Domingos (Nélito II, 61m); Nélito I, Denilson e Pinho.

BELMONTE - Quadros; Chaves, Peixoto, Baia II e Paulo Gomes; Amaro, Luciano (Baia I, na 2.ª parte) e Luis Augusto; Frágoso, José Elvas e Armandito.

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Tião (23 e 43m ambos de g.p.), Denilson (51 m)

Ação disciplinar: cartão amarelo para Toni, aos 38 minutos, e Nélito II, aos 87.

Desde muito cedo a equipa do Pessegueirense se mostrou "mandona" no terreno e procurou converter em golos o seu ascendente territorial. Os visitantes foram defendendo a

sua área com maiores ou menores dificuldades mas sempre a denotar algum nervosismo perante a vivacidade do futebol dos anfitriões.

O golo que esteve à vista por mais de uma vez só surgiria aos 22 minutos quando um defesa do Belmonte agarrou Pinho dentro da área de rigor e Tião, encarregado da marcação da grande penalidade, não perdoou.

Seguiu-se depois um período de jogo incharacterístico, com os visitantes a abusarem da dureza, quiça a raia a violência, o que o Sr. Jorge Rodrigues procurou "sanar" sem fazer "mossa" com as cartolinas.

O segundo golo viria já com o regresso aos balneários muito próximo. E de novo numa grande penalidade, desta feita um pouco discutível pois pareceu mais bola na mão do que mão na bola. Mas o juiz da partida estava próximo e foi peremptório. De novo Tião a converter e a fazer o 2-0, resultado justo para o domínio dos pessegueirenses neste primeiro tempo.

Alba, 2 — Vilar Formoso, 0

O treze deu sorte

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Martins Santos (Porto), auxiliado por Sérgio Pereira e Manuel Alves.

ALBA: Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Diego e Geraldo; Rangel, Vitor, Beto (Babuna aos 65 min.) e Simões José e Angelo.

VILAR FORMOSO: Luis; Cau, Leitão, Jorge e José Luis; Gomes, Atanásio (Carvalho aos 67 min.), Rui e Wander; Tino e Paulo.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcadores: Jorge aos 46 min. e Babuna aos 88 min..

Ação Disciplinar: cartões amarelos para Geraldo aos 72 min. e Rui aos 83 min.. Cartões vermelhos para Wander aos 29 min..

A vitória dos locais, traduz, além do seu maior ascendente e melhor

conteúdo futebolístico, uma confiança notável nos seus próprios recursos, que se revela na excelente performance de 13 consecutivos jogos sem derrotas e uma recuperação pontual, a todos os títulos notável. Logo no primeiro minuto, Simões internou-se muito, mas no último instante deixou-se antecipar por Luis. Pouco depois, a resposta visitante surgiu, por Paulo, que rematou forte, mas a bola roçou na barra e saiu para fora.

Parecia que os dados, para um jogo aberto, de futebol ofensivo, estavam lançados, mas, aos poucos, os defesas começaram a ganhar superioridade sobre os avançados e as ocasiões de golo, na primeira parte, praticamente, ficaram-se por aqueles dois lances e por um perdido, de Beto, após excelente passo de Vitor.

Cerca da meia hora, Wander seria expulso por discutir com o árbitro e

os forasteiros fecharam-se muito mais, na mira de não sofrerem golos.

O recomeço foi assinalado pelo primeiro tento anfitrião, corporizado num bom golo de cabeça de Jorge, após excelente envolvimento ofensivo conduzido por Vitor e Carapinha.

A partir daqui os forasteiros, apenas com 10 elementos, cresceram um pouco, ainda que os seus lances ofensivos não criaram grande perigo.

Com a entrada do jovem Babuna, agora regressado após lesão grave, os locais retomaram o comando das operações. Seria precisamente aquele jogador a marcar o segundo golo, em espectacular lance individual, com um arranque desde o meio campo.

Sobre a hora seria assinalado o penalti contra os locais, mas, Luis Filipe, adivinhando a direcção do remate de Paulo, arrojou-se ao solo e segurou bem a bola.

O jogo, disputado num andamento bastante bom, sem ter sido espectacular, foi suficientemente interessante para agradar à razoável assistência que o presenciou.

Excelente arbitragem.

Esmeralda Martins

Distrital da I Divisão

Bustos, 0 — NEGE, 4

Quatro amêndoas doces do NEGE com sabor amargo para o Bustos

Jogo no Campo Santos Pato, em Bustos.

Árbitro: Lopes Carvalho, auxiliado por Joaquim Angelino e José França.

Bustos: Zé Albino; Miguel, José António, Ferrere e Orlando (Quim aos 65 min); Valério, Artindo (Jordão aos 20 min), Guedes e Nelo; Pedro e Gapo.

Nege: Jorge; Ladeiro, Rui Carolino, Costeira e Nelson; Pedro Graça; Nello e Helder; Zé Alberto (Jacinto aos 60 min), Arlindo (Vitor Vergqs aos 73 min) e Bóia.

Ao Intervalo: 0-1

Marcadores: Ladeiro (2 min), Rui Carolino (73 min), Jacinto (85 min) e Bóia (86 min).

Ação Disciplinar: nada a assinalar.

O Nege deslocou-se ao campo Santos Pato com o intuito de vencer o encontro.

Ambas as equipas entraram de rompante, a procurarem marcar. Quanto mais cedo melhor.

A primeira qvançada pertenceu aos donos do terreno e a seguinte aos visitantes, que logo fizeram o 1-0, por intermédio de Ladeiro, mas com muito mérito de Nello, que fez a jogada e o passe para o seu colega.

Aos sete minutos, gapo teve uma oportunidade para empatar o encontro, quando, de frente para a baliza de Jorge, não foi capaz de concretizar, permitindo a antecipação da defesa do Nege.

Pouco depois, Arlindo poderia ter feito o 2-0, quando, com Zé Albino já completamente batido, atirou a raspar o poste.

Aos 21 minutos, Nello fez um bom passe para Arlindo e este, junto de baliza adversária, atirou para as nuvens de forma incrível.

A equipa da casa, que estava a jogar muito bem no seu meio campo, caiu vertiginosamente a partir dos 25 minutos, evidenciando algum cansaço.

Quase no final da primeira parte, Pedro pode empatar o jogo mas a defesa do Nege salvou para canto, já com Jorge batido.

Na segunda parte, os homens da bairrada entraram em campo com a determinação de modificar o resultado.

Nos primeiros 15 minutos atacaram bastante.

O Nege, com um pássaro na mão, não quis deixar fugi-lo e foi «apalmando» o pulso ao seu adversário. A partir daí, foram os homens da Gafanha da Encarnação que tomaram as rédeas do jogo.

Pouco depois, Zé Alberto, isolado, não foi capaz de enganar Zé Albino e chutou para fora.

Um livre a favor da equipa local, no bico da área adversária, não sortiu qualquer efeito.

Rui Carolino fez o 2-0 aos 73 minutos, depois de uma boa jogada pelo lado direito, fintando vários adversários.

Aos 85 minutos, Helder, numa jogada cheia de estilo, correu pelo meio campo, passou vários adversários e deu a Jacinto para este fazer o golo. Logo a seguir, Vitor Vergas deu o esférico a Bóia e este fez o 4-0.

O Nege, se jogasse sempre como o fez ontem, poderia estar nos primeiros lugares.

Boa arbitragem.

Aníbal Figueiredo

BASQUETEBOL

Clube dos Galitos venceu torneio de juvenis

Realizou-se recentemente no Pavilhão dos Desportos de Aveiro o II Torneio de Basquetebol Juvenil do Clube dos Galitos.

Para além do clube organizador, participaram a convite deste as equipas juvenis do Sporting Clube de

Portugal, do Esgueira e da Ovarense.

A iniciativa, que teve o apoio do Governo Civil, Câmara de Aveiro, Direcção Geral dos Desportos, Faoj, Associação de Basquetebol de Aveiro, Rota da Luz e de algumas casas e marcas comerciais, constituiu uma

excelente jornada de basquetebol, com um conjunto de quatro jogos equilibrados e de boa categoria.

A organização mostrou-se à altura do acontecimento, que decorreu em ambiente de verdadeiro desportivismo e convívio.

O Galitos sagrou-se campeão, ao vencer o Esgueira por 86 - 72 na final, depois de ter vencido o Sporting (81-79 no primeiro jogo. A Ovarense classificou-se em terceiro, vencendo o Sporting (116-98) em jogo para apurar o terceiro e quarto lugar do torneio. No primeiro encontro, a equipa de Ovar perdeu com o Esgueira por 78 - 86. A classificação ficou assim ordenada: 1.º Galitos, 2.º Esgueira, 3.º Ovarense e 4.º Sporting.

A organização premiou ainda a equipa mais correcta, o melhor jogador, o melhor marcador e o melhor marcador de 3 pontos do torneio.

Todos os jogadores tiveram direito a medalhas.

O júri do torneio resolveu atribuir:

Taça Disciplina - Esgueira

Taça de Melhor Marcador - Pedro Sá (Galitos)

Taça de Melhor Jogador - Pedro Sá (Galitos)

Taça Melhor Marcador de 3 Pontos - Fernando Godinho (Sporting)

FINAL
GALITOS 86 - ESGUEIRA; 72

Árbitros: Zé Carlos e Maximino Fernandes.

GALITOS: Pedro Sá (34), Bruno (5), Brandão (4), Pedro Silva (12),

Coelho (15), Zé Costa (16), Henrique, Bastos, Pinto Basto e Game-las.

Treinador: Antunes
ESGUEIRA: Pedro Santos (3), Horácio (22), Nuno Gonçalves (7), Henrique (7), Esteves (1), Valente (19), Nuno Silva (13), Pinhal, Justino e João Paulo.

Treinador: Albano.

Marcha no Marcador

5 min - 13-11	25 min - 63-41
10 min - 27-24	30 min - 71-54
15 min - 38-30	35 min - 76-62
20 min - 52-36	40 min - 86-72

Esta final constituiu uma boa partida de basquetebol. Apesar do favoritismo inicial da equipa de Esgueira, a vitória alcançada pelo Galitos só consistiu surpresa para

quem não teve oportunidade de ver o jogo. Na realidade, a equipa organizadora mereceu indiscutivelmente a vitória, num jogo em que foi superior ao seu adversário.

A partida começou numa toada muito calma, mas depressa se modificaria.

Nesta fase inicial, o Galitos defendeu com muita agressividade e fez valer a boa meia e longa distância dos seus jogadores. Por outro lado, o Esgueira esteve mal a defender (característica que se manteve em todo o jogo) e, apesar da maior estatura dos seus jogadores, perdeu muitos ressaltos nas tabelas, demonstrando alguma apatia e falta de ambição.

A defesa a zona do Galitos resultou em pleno e foi uma das

principais armas da equipa. A excessiva lentidão dos adversários dos esgueirenses facilitava a antecipação dos jogadores do Galitos que não perdiam tempo a sair para o contra-ataque.

A segunda parte foi mais equilibrada.

O Esgueira surgiu mais determinado e passou a defender a zona. Apesar disso, não conseguiu recuperar a desvantagem de 16 pontos registada ao intervalo. O Galitos geriu bem a vantagem e manteve o controlo do jogo. A defesa a zona voltou a funcionar e os seus contra-ataques resultavam quase sempre em pontos.

O resultado está certo, o Galitos mereceu a vitória.

A equipa de árbitros esteve muito bem.

Pedro Rodrigues

FUTEBOL

Espinho, 0 — Académica, 2

Espinho caiu na sua própria rede...

O belga Cadorin esteve ontem particularmente em evidência ao tornar-se o grande responsável pela vitória da Académica no terreno do Espinho por 2-0 em encontro da vigésima nona jornada do Nacional de Futebol da Primeira Divisão. Cadorin, que entrou aos 45 minutos, a substituir Pedro Xavier foi o autor dos dois golos da turma de António Oliveira e o elemento mais em evidência desde que entrou em campo.

O primeiro golo surgiu aos 50 minutos e foi obtido de cabeça na sequência de um livre apontado por Mota e o golo da confirmação da

vitória da Académica aconteceu no último minuto, com Cadorin a concluir da melhor forma um lance típico de contra-ataque.

O Espinho acabou por cair na sua própria rede de ousadia ao procurar resolver o encontro logo nos primeiros minutos da partida, com um futebol agressivo e de ataque constante graças à disposição táctica de Quinito que optou por um 4x3x3, com Walsh, Ado e Vitorino na frente do ataque.

Só que Quinito não contou com o desacerto dos seus avançados, nomeadamente de Walsh que, aos 26 minutos, perdeu a mais flagrante oportunidade de golo, quando completamente isolado na área deixou que o guarda-redes Vítor Nóvoa lhe arrebatasse a bola dos pés.

Na segunda parte, António Oliveira decidiu-se pela entrada de Cadorin, no sentido de aproveitar a velocidade do belga, que não enfeitou a oportunidade, justificando a sua chamada logo cinco minutos depois de entrar em campo apontando o primeiro golo da partida.

O Espinho reagiu e nove minutos depois, Ivan atirou o esférico à barra da baliza de Vítor Nóvoa.

Nos últimos minutos da partida e quando quase toda a equipa espinhense procurava o tento do empate, a Académica efectuou um rápido lance de contra-ataque e Cadorin não desperdiçou.

Ao intervalo as equipas estavam empatadas sem golos.

Marcadores: 0-1, por Cadorin, aos 50 minutos; 0-2, por Cadorin, aos 90 minutos.

Árbitro: Vítor Correia, de Lisboa.

ESPINHO — Silvano; Eliseu, Kongolo, Amândio e Nito; Melo, Marcos António (Luís Manuel, aos 52 minutos), Pingo e Walsh; Ado e Vitorino (Ivan, aos 56m).

ACADÉMICA — Vítor Nóvoa; Mota, Dimas, Porfírio e Simões; Tomás, Mito, Marito e Pedro Xavier (Cadorin, aos 45m); Barry (Rocha, aos 73m) e Reinado.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Pingo, aos 45 minutos e a Cadorin, aos 58 minutos.

Assistência: cerca de 5 mil espectadores.

AUTOMOBILISMO

Carlos Bica venceu Rali do Porto

O automobilista Carlos Bica, ao volante de um Lancia Delta, foi o vencedor do Rali do Porto, que no passado sábado se disputou entre Porto e Fafe, e que contou para o Campeonato Nacional da modalidade.

A classificação oficiosa não sofreu alterações, já que não se registaram quaisquer penalizações e nas verificações técnicas tudo estava dentro da normalidade.

Assim, a classificação oficial do Rali do Porto ficou estabelecida da seguinte forma:

- 1.º Carlos Bica, Lancia Delta, 1.15,11 horas
- 2.º Inverno Amaral, Renault 11 Turbo, 1.15,29
- 3.º Joaquim Santos, Ford Sierra, 1.15,48
- 4.º Bento Amaral, Renault 11 Turbo, 1.16,00
- 5.º António Coutinho, Toyota Corolla 1600 GT, 1.16,27
- 6.º Pedro Sena, Peugeot 205 GTI, 1.18,12
- 7.º Manuel Rolo, Renault 11 Turbo, 1.18,57
- 8.º Jorge Pontes, Peugeot 205 GTI, 1.19,20
- 9.º António Fernandes, Renault 11 Turbo, 1.19,24
- 10.º Jorge Leite, Renault 11 Turbo, 1.19,32

Carlos Bica/F. Pratas, no seu Lancia Delta, vencedores do Rali do Porto.



revigrés

Telefs. (034) 666204/5/666478
Telex 37085 REGRES P — Telefax 666555
Apartado 63 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona

ENCARREGADOS DE CERÂMICA

PARA PREPARAÇÃO DE PASTAS E PRENSAGEM

REQUISITOS:

- Habilitações ao nível do 10.º ano
- Experiência nos sectores referidos
- Capacidade de chefia

OFERECEMOS:

- Integração numa Empresa em expansão
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- Possibilidade de valorização e formação profissionais

RESPOSTAS:

- Por escrito ao n.º Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Braga-Farense	2-1
Espinho-Académica	0-2
Rio Ave-Benfica	0-1
Penafiel-Belenenses	1-0
Salgueiros-Guimarães	0-0
Chaves-Boavista	0-0
Elvas-Varzim	0-0
Sporting-FC Porto	2-1
Marítimo-Covilhã	1-1
Portimonense-Setúbal	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Porto	29	21	7	1	64-14	49
Benfica	29	17	9	3	46-14	43
Boavista	29	12	14	6	29-19	35
Belenenses	29	13	9	7	37-32	35
Sporting	29	12	10	7	44-35	34
Setúbal	29	12	8	9	50-34	32
Chaves	29	10	12	7	44-26	32
Penafiel	29	9	13	7	30-31	31
Espinho	29	9	11	9	30-28	29
Guimarães	29	9	10	10	40-36	28
Marítimo	29	7	13	9	27-33	27
Farense	29	8	9	12	24-37	25
Académica	29	7	11	11	28-42	25
Portimon	29	10	5	14	29-40	25
Braga	29	6	12	11	25-36	24
Rio Ave	29	6	11	12	26-47	23
Elvas	29	4	15	10	23-34	23
Varzim	29	6	11	12	22-41	23
Salgueiros	29	4	12	13	22-42	20
Covilhã	29	5	7	17	27-51	17

PRÓXIMA JORNADA

Académica-Farense
Benfica-Espinho
Belenenses-Rio Ave
Guimarães-Penafiel
Boavista-Salgueiros
Varzim-Chaves
Porto-Elvas
Covilhã-Sporting
Setúbal-Marítimo
Portimonense-Braga

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Fafe-Ermesinde	2-0
P. Ferreira-M. Cavaleiros	1-0
Aves-Lourosa	2-0
Trofense-Famalicão	1-1
Felgueiras-G. Vicente	1-1
Moreirense-Tirsense	2-2
Vizela-Vianense	0-0
Lamas-Lixa	7-0
Bragança-Marco	2-1
Leixões-Freamunde	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Leixões	29	18	6	5	55-24	42
Fafe	29	16	9	4	33-16	41
Famalicão	29	16	8	5	49-18	40
Moreirense	29	14	7	8	37-34	35
Tirsense	29	12	11	6	43-27	35
Vizela	29	14	6	9	40-26	34
Felgueiras	29	12	10	7	40-20	34
Aves	29	14	6	9	41-33	34
Freamunde	29	9	14	6	37-23	32
G. Vicente	29	10	10	9	35-30	30
P. Ferreira	29	9	12	8	29-25	30
Marco	29	11	6	12	40-56	28
Lamas	29	10	8	11	30-32	28
Bragança	29	12	4	13	36-49	28
Trofense	29	8	7	14	33-40	23
Ermesinde	29	6	8	15	26-43	20
Lourosa	29	7	6	16	21-37	20
Vianense	29	6	8	15	25-41	20
M. Cavaleiros	29	2	11	16	25-46	15
Lixa	29	2	7	20	17-72	11

PRÓXIMA JORNADA

M. Cavaleiros-Ermesinde
Lourosa-P. Ferreira
Famalicão-Aves
G. Vicente-Trofense
Tirsense-Felgueiras
Vianense-Moreirense
Lixa-Vizela
Marco-Lamas
Freamunde-Bragança
Leixões-Fafe

TOTOLOTO

5-7-20-33-38-42 + 41

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Peniche-Feirense	4-2
Beira Mar-Torriense	3-0
Guarda-Mirense	0-0
O. Bairro-Almeirim	4-0
A. Viseu-Caldas	2-0
Leiria-Marinhense	0-1
Santarém-Mangualde	1-1
Marialvas-E. Portalegre	3-0
U. Coimbra-Águeda	1-0
Vilafranquense-Estarreja	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
A. Viseu	20	20	3	6	58-24	43
Beira Mar	29	17	8	4	42-14	42
Leiria	29	14	9	6	48-33	37
Torriense	29	14	8	7	45-29	36
Estarreja	29	12	9	8	37-41	33
Portalegre	29	12	7	10	45-32	31
Feirense	29	12	6	11	44-37	30
Mangualde	29	9	11	9	28-33	29
Peniche	29	9	11	9	42-42	29
Marinhense	29	9	10	10	26-27	28
Águeda	29	10	7	12	25-30	27
Marialvas	29	12	2	15	32-29	26
Caldas	29	9	7	13	23-34	25
Mirense	29	8	9	12	35-39	25
Vilafranq.	29	7	10	12	25-43	24
O. Bairro	29	9	6	14	37-40	24
U. Coimbra	29	7	9	13	25-34	23
Santarém	29	8	7	14	27-43	23
Almeirim	29	8	7	14	26-45	23
Guarda	29	7	8	14	20-39	22

PRÓXIMA JORNADA

Torriense-Feirense
Mirense-Beira Mar
Almeirim-Guarda
Caldas-O. Bairro
Marinhense-A. Viseu
Mangualde-Leiria
E. Portalegre-Santarém
Águeda-Marialvas
Estarreja-U. Coimbra
Vilafranquense-Peniche

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-Silves	1-0
E. Lagos-U. Madeira	1-1
Montijo-Nacional	0-1
Caparica-S. Correia	0-0
Amora-Oriental	2-2
Barreirense-Lusitânia	3-0
Atlético-S. Cacém	5-0
Amadora-C. Piedade	2-1
Estoril-S. Clara	6-0
Louletano-Olhanense	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Amadora	29	20	6	3	51-12	46
Nacional	29	21	4	4	51-15	46
Louletano	29	16	4	9	56-32	36
Barreirense	29	14	8	7	35-26	36
Sacavenense	29	11	12	6	34-24	34
Estoril	29	13	8	8	40-27	34
Olhanense	29	14	6	9	44-31	34
Silves	29	9	11	9	32-33	29
E. Lagos	29	11	7	11	27-34	29
U. Madeira	29	11	7	11	35-29	29
Oriental	29	9	10	10	35-35	28
Atlético	29	9	9	11	36-27	27
S. Correia	29	9	6	14	25-38	27
S. Cacém	29	8	7	14	21-43	23
Montijo	29	9	5	15	32-41	23
Lusitânia	29	7	9	13	22-40	23
Amora	29	8	6	15	34-55	22
Caparica	29	7	6	16	28-51	20
S. Clara	29	5	9	15	17-42	19
C. Piedade	29	4	10	15	26-44	18

PRÓXIMA JORNADA

U. Madeira-Silves
Nacional-E. Lagos
S. Correia-Montijo
Oriental-Caparica
Lusitânia-Amora
S. Cacém-Barreirense
C. Piedade-Atlético
S. Clara-Amadora
Olhanense-Estoril
Louletano-Sacavenense

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Tondela-Luso	1-1
Ovarense-Vilanov.	0-0
Oliveirense-Seia	1-1
Cariense-Tabuense	2-1

Poiars-S. Comba	2-1
Pessegueir.-Belmonte	3-0
O. Hospital-V. Benfica	1-0
Gouveia-Anadia	0-1
Alba-V. Formoso	2-0
Mealhada-Oliveirinha	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Luso	29	20	9	0	61-9	49
Pessegueir.	29	16	11	2	52-25	43
Mealhada	29	17	8	4	48-17	42
O. Hospital	29	13	10	6	35-18	36
Seia	29	13	9	7	41-28	35
Anadia	29	11	10	8	30-25	32
V. Benfica	29	11	9	9	34-32	31
Oliveirinha	29	11	9	9	33-27	31
Oliveirense	29	11	8	10	35-33	30
Ovarense	29	9	11	9	20-24	29
Alba	29	8	13	8	25-30	29
Gouveia	29	9	10	10	31-31	28
Tondela	29	11	6	12	28-33	28
S. Comba	29	5	17	7	19-23	27
Vilanov.	29	9	7	13	26-36	25
V. Formoso	29	10	3	16	38-48	23
Tabuense	29	6	8	15	29-40	20
Poiars	29	7	6	16	28-43	20
Belmonte	29	4	6	19	19-59	14
Cariense	29	2	4	23	19-69	8

PRÓXIMA JORNADA

Vilanovenses-Luso
Seia-Ovarense
Tabuense-Oliveirense
S. Comba-Cariense
Belmonte-Poiars
V. Benfica-Pessegueirense
Anadia-O. Hospital
V. Formoso-Gouveia
Oliveirinha-Alba
Mealhada-Tondela

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Porto-Guimarães	1-0
Beira Mar-Braga	1-1
Varzim-Ac. Viseu	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Braga	2	1	1	0	2-1	3
Ac. Viseu	2	1	0	1	3-2	2
Guimarães	2	1	0	1	2-1	2
Porto	2	1	0	1	1-1	2
Varzim	2	1	0	1	2-2	2
Beira Mar	2	0	1	1	1-4	1

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-Porto
Guimarães-Braga
Beira Mar-Varzim

ZONA SUL

RESULTADOS

Setúbal-Académica	0-0
Benfica-Barreirense	4-1
U. Leiria-Sporting	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Benfica	2	2	0	0	7-2	4
Académica	2	1	1	0	1-0	3
Setúbal	2	0	2	0	1-1	2
Barreirense	2	0	1	1	2-5	1
Sporting	2	0	1	1	1-3	1
U. Leiria	2	0	1	1	0-1	1

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Setúbal
Académica-Barreirense
Benfica-U. Leiria

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

SÉRIE C

RESULTADOS

Leixões-Sanjoanense	6-0
FC Porto-Boavista	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Boavista	4	4	0	0	15-0	8
FC Porto	4	2	0	2	12-3	4
Leixões	4	1	0	3	7-6	2
Sanjoanense	4	1	0	3	1-26	2

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Leixões
Sanjoanense-FC Porto

SÉRIE D

RESULTADOS

Estação-Académica	adiado
Beira Mar-Naval	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Naval	4	3	0	1	9-5	6

Resultados e Classificações

DISTRITAL DE JUNIORES

Fase final SÉRIE A

RESULTADO

Arrifanense-Espinho 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Arrifanense	1	0	1	0	2
Espinho	1	0	1	0	2

PRÓXIMA JORNADA

SV Pereira-Arrifanense
Espinho-Sanjoanense

SÉRIE B

RESULTADOS

Mealhada-Estarreja 2-0
Ol. Bairro-Alba 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Mealhada	1	1	0	0	3
Alba	1	1	0	0	3
Ol. Bairro	1	0	0	1	1
Estarreja	1	0	0	1	2

PRÓXIMA JORNADA

Estarreja-Ol. Bairro
Alba-Mealhada

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE JUNIORES

RESULTADO

Feirense-Cesarense 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Cesarense	2	1	0	1	8-2
Feirense	1	1	0	0	1-0
FIDEC	1	0	0	1	1-8
Ovarense	0	0	0	0	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Cesarense-Ovarense
FIDEC-Feirense

SÉRIE B

RESULTADOS

LAAC-NEGE 1-2
Oliveirinha-Águeda (*)

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
NEGE	2	1	0	1	4-5
Oliveirinha	1	1	0	0	4-2
LAAC	2	0	1	1	4-5
Águeda	1	0	1	0	3-3

PRÓXIMA JORNADA

NEGE-Águeda
Oliveirinha-LAAC

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Valecambrense-Alba 0-0
Pessegueirense-Espinho 0-8
Feirense-Sanjoanense 2-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Espinho	3	3	0	0	11-1
Sanjoanense	3	2	0	1	8-4
Valecamb.	3	1	2	0	3-2
Alba	3	1	1	1	7-2
Feirense	3	0	1	2	3-5
Pessegueir.	3	0	0	3	0-18

PRÓXIMA JORNADA

Alba-Sanjoanense
Espinho-Valecambrense
Pessegueirense-Feirense

SÉRIE B

RESULTADOS

Aguinense-Tabueira 0-7
Gafanha-Valonguense 1-8
Beira Mar-Anadia 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Beira Mar	4	4	0	0	13-0
Tabueira	4	2	0	2	8-5
Valonguense	3	2	0	1	14-4
Anadia	4	1	1	2	5-7
Luso	3	1	1	1	7-4
Gafanha	3	1	0	2	3-13
Aguinense	2	0	0	2	0-10

PRÓXIMA JORNADA

Tabueira-Luso
Valonguense-Aguinense
Anadia-Gafanha

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Paivense-Fiães 1-2
Espinho-Lobão 6-0
P. Brandão-Esmoriz 2-0
Argoncilhe-U. Lamas 2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
P. Brandão	17	13	3	1	60-12
Espinho	15	12	1	2	69-14
Fiães	16	11	2	3	42-16
Paivense	15	9	1	5	28-23
U. Lamas	17	5	6	6	37-27
Argoncilhe	14	7	4	3	23-19
Esmoriz	18	2	3	13	18-54
Esmoriz	15	4	2	9	17-36
Lobão	15	3	2	10	23-59
Rio Meão	16	0	2	14	8-78

* Tem uma falta de comparência

PRÓXIMA JORNADA

Fiães-Espinho
Lobão-P. Brandão
Esmoriz-Argoncilhe

SÉRIE B

RESULTADOS

Valecambrense-SM Gândara 2-0
Mac. Cambra-Arada 6-0
Real Nogueir.-Milheiroense 2-1
SV Pereira-Arrifanense 1-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Mac. Camb.	17	15	0	2	75-18
S. Roque	17	12	2	3	35-18
Arrifanense	18	11	1	6	35-21
SV Pereira	16	7	5	4	38-25
Ovarense	14	9	2	3	44-19
Arada	17	7	2	8	32-32
SM Gândara	17	3	5	9	22-38
Real Nog.	16	3	4	9	21-37
Milheir.	16	2	2	12	16-56
Valecamb.	16	1	1	14	14-78

PRÓXIMA JORNADA

S. Roque-Valecambrense
SM Gândara-Mac. Cambra
Arada-Real Nogueirense
Milheiroense-SV Pereira
Ovarense-Arrifanense

SÉRIE C

RESULTADOS

Avanca-Murtoense 3-1
Estarreja-Bustelo 6-2
Oliveirense-Pinheirense 3-1
FIDEC-Gafanha 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
FIDEC	16	14	1	1	47-5
Gafanha	15	11	1	3	48-10
Avanca	15	11	1	3	35-8
Estarreja	15	11	1	3	36-13
Pinheirense	15	7	1	7	27-21
Murtoense	17	3	4	10	18-48
Oliveirense	15	5	1	9	19-39
Alba	15	3	1	11	17-29
Bustelo	15	0	1	14	9-54

PRÓXIMA JORNADA

FIDEC-Avanca
Murtoense-Estarreja
Alba-Oliveirense
Gafanha-Pinheirense

SÉRIE D

RESULTADOS

Mealhada-Ol. Bairro 3-2
Travassô-Aguinense 1-2

Pampilhosa-Bom Sucesso 1-3
Anadia-Par. Bairro 4-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Águeda	15	14	1	0	52-7
Anadia	15	11	1	3	48-16
Mealhada	15	11	0	4	44-22
Aguinense	15	9	1	5	48-16
Ol. Bairro	15	7	0	8	22-21
Travassô	16	5	2	9	22-41
Vaguense	14	5	3	6	26-33
Bom Suc	15	5	1	9	19-31
Par. Bairro	14	4	1	9	16-55
Pampilhosa	16	0	0	16	8-60

PRÓXIMA JORNADA

Pampilhosa-Vaguense
Águeda-Mealhada
Ol. Bairro-Anadia
Aguinense-Anadia
Bom Sucesso-Par. Bairro

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INICIADOS

SÉRIE A

RESULTADOS

Cesarense-Feirense 0-9
Argoncilhe-Arrifanense 1-1
Lourosa-Espinho 0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Lourosa	5	2	3	0	4-2
Arrifanense	5	2	2	1	12-6
Espinho	5	2	1	1	4-3
Feirense	4	2	1	1	14-6
Argoncilhe	4	1	2	1	4-4
Cesarense	5	0	0	5	4-21

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Arrifanense
Argoncilhe-Espinho
Cesarense-Lourosa

SÉRIE B

RESULTADOS

Águeda-Tabueira 10-0
Valecambrense-Azurva 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Valecamb.	4	4	0	0	16-0
Águeda	3	2	0	1	12-2
Azurva	4	2	0	2	6-6
Crevi	2	0	0	2	2-5
Tabueira	2	0	0	2	0-17

PRÓXIMA JORNADA

Crevi-Tabueira
Águeda-Azurva

SÉRIE C

RESULTADOS

Arviscal-LAAC 1-3
Anadia-Gafanha 5-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Anadia	3	3	0	0	10-0
Gafanha	4	2	0	2	11-10
Luso	3	2	0	1	6-4
LAAC	3	1	0	2	4-9
Arviscal	3	0	0	3	3-12

PRÓXIMA JORNADA

Luso-LAAC
Arviscal-Gafanha

DISTRITAL DA I DIVISÃO COIMBRA

RESULTADOS

Ançã-Febres 1-1
Ulmeirense-Pedrulhense 1-1
Cernache-Vilela 5-1
Ala Arriba-P. Leirosa 0-0
Eirense-Touring 0-4
Argus-Carapinheira 1-1
Ac. Paço-Tocha 4-0
Quiaense-Esperança 0-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Argus	24	16	6	2	42-10
Touring	24	15	3	6	46-27
Ac. Paço	24	12	7	5	33-20
Esperança	24	11	9	4	35-26
Carapinheira	24	10	7	7	38-30
Ulmeirense	24	10	7	7	26-23
Cernache	24	9	9	6	32-21
Febres	24	10	5	9	31-25
Vilela	24	8	7	9	34-32
Ala Arriba	24	6	11	7	22-23
P. Leirosa	24	7	8	9	26-21
Pedrulhense	24	5	9	10	18-27
Eirense	24	5	7	12	26-39
Tocha	24	4	9	11	24-38
Quiaense	24	6	4	14	18-44
Ançã	24	2	4	18	18-65

PRÓXIMA JORNADA

Esperança-Ançã
Febre-Ulmeirense
Pedrulhense-Cernache
Vilela-Ala Arriba
P. Leirosa-Eirense
Touring-Argus
Carapinheira-Ac. Paço
Tocha-Quiaense

DISTRITAL DA I DIVISÃO DA GUARDA

RESULTADOS

Sabugal-Meda 1-0
Figueira-Almeida 1-1
Figueiró-Catavolos 2-0
S. Martinho-Celorigo 0-0
Manteigas-Vodra 2-0
S. Romão-Foz Côa 3-0
Pinhel-Trancoso 3-0
Gonçalo-Fornos 1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
R. Romão	24	20	2	2	71-12
Pinhel	24	16	3	5	56-21
Foz Côa	24	13	5	6	44-29
Meda	24	11	8	5	42-25
Sabugal	24	10	7	7	42-23
Manteigas	24	12	5	7	60-29
Fornos	24	11	6	7	39-28
Celorigo	24	10	7	7	35-23
Vodra	24	11	3	10	29-35
S. Martinho	24	8	5	11	38-32
Figueira	24	8	5	11	32-46
Trancoso	24	7	6	11	31-43
Almeida	24	8	3	13	26-35
Gonçalo	24	7	2	15	40-48
Catavolos	24	3	3	18	28-74
Figueiró	24	1	3	20	18-66

PRÓXIMA JORNADA

Fornos-Sabugal
Meda-Figueira
Almeida-Figueiró
Catavolos-S. Martinho
Celorigo-Manteigas
Vodra-S. Romão
Foz Côa-Pinhel
Trancoso-Gonçalo

DISTRITAIS DA I DIVISÃO AF VISEU

RESULTADOS

Moimenta-Tabuaço 2-0
Paivense-Carregal 0-2
Penalva-C. Senhorim 4-0
C. Daire-Oliv. Frades 2-1
Carvalhais-Lamelas 2-0
Nelas-Mortágua 2-0
Vildemoinhos-Resende 2-0
Cambres-Mundão 2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Penalva	24	14	6	4	37-11
Mortágua	24	12	7	5	42-18
Vildem.	24	12	6	6	25-22
C. Daire	24	10	8	6	38-30
M. Beira	24	11	5	8	25-18

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado nas regiões do Norte e Centro onde ocorrerão aguaceiros fracos e pouco nublado nas regiões do Sul. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/2) — Viana do Castelo (15/3) — Vila Real (14/1) — Porto (14/4) — Penhas Douradas (7/-1) — Coimbra (17/5) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (17/3) — Portalegre (15/4) — Lisboa (18/9) — Évora (16/6) — Beja (19/5) — Faro (18/8) — Sagres (16/7) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 07.02. Ocaso às 20.07.
LUA — Quarto Minguante. Tempo irregular. Lua Nova às 12 horas do dia 16/4. Melhoria do tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.02 e 00.20.
Baixa-Mar às 05.25 e 17.54.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.44 e 24.04.
Baixa-Mar às 05.15 e 17.45.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Continuaram a Chamar-me Trinitá», de E. B. Clucher, com Terence Hill e Bud Spencer. Para Maiores de 6 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com Joan Chen e Peter O'Toole. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Gente Gira III». Para Maiores de 6 anos. As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Grita Liberdade». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).
ÁGUEDA — Vidal (622303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Sousa (42354).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc (22166).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
ISP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 8/04/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	136\$488	137\$036	África do Sul (Rand)	52\$50	58\$00
Marco (Alem.)	81\$515	81\$841	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$75	81\$75
Franco (Fr.)	24\$032	24\$128	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	255\$684	256\$708	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2252	1\$2302	Brasil (Cruzado)	\$75	\$25
ECU (CEE)	169\$246	169\$924	Canadá (Dólar)	108\$50	110\$50
Lira (Itália)	0\$10983	0\$11027	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$658	72\$950	Espanha (Peseta)	1\$19	1\$29
Franco (Bél.)	3\$894	3\$909	E.U.A. (Dólar)	135\$50	138\$50
Franco (Suíça)	98\$583	98\$979	Finlândia (Markka)	33\$65	34\$25
Iéne (Japão)	1\$0878	1\$0922	França (Franco)	23\$80	24\$40
Coroa (Suécia)	23\$114	23\$206	Holanda (Florim)	71\$90	72\$90
Coroa (Nor.)	21\$793	21\$881	Irlanda (Libra)	216\$75	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$294	21\$380	Itália (Lira)	\$100	\$114
Lib. (Ir.)	217\$829	218\$743	Japão (Iéne)	1\$04	1\$09
Dracma (Grécia)	1\$0205	1\$0245	Noruega (Coroa)	21\$55	22\$05
Dólar (Canadá)	109\$520	109\$958	Reino Unido (Libra)	254\$00	258\$00
Xelim (Austria)	11\$597	11\$643	Suécia (Coroa)	22\$85	23\$35
Makka (Finl.)	34\$024	34\$160	Suíça (Franco)	97\$60	98\$90
Rand (Áfr. Sul)	63\$742	63\$998	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante à moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (H)ora Viva: 14 — Desporto: 15 — Música Regional Portuguesa: 16 — Nunca é tarde: 18 — O Pulsar da Região Centro: 19 — Desporto: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho de emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 6, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis.

AMANHÃ

Alquerubin (Albergaria-a-Velha), Ovar, Pa-lhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

Efemérides

— o que tem acontecido a 11 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 11 de Abril:

- 1357 — Nasce D. João I, filho de D. Pedro I e de D. Teresa Lourenço.
1524 — Inicia-se a Conferência de Badajoz, para a solução da chamada «questão das Molucas», entre representantes de D. João III, em Portugal e Carlos V, de Espanha.
1564 — É assinada a paz de Troyes, que põe termo à guerra entre a Inglaterra e a França.
1607 — Morre, na China, Bento Góis, missionário e primeiro explorador português no caminho terrestre da Índia para China através da Ásia Central.
1713 — É assinado o Tratado de Utreque, entre Portugal, França, Grã-Bretanha, Holanda e Prússia.
1759 — Por decreto de D. José I, Aveiro é elevada a cidade.
1814 — Napoleão Bonaparte abdica incondicionalmente de imperador da França e é exilado para a Ilha de Elba.
1824 — Morre o lexicólogo e gramático António de Moraes Silva.
1894 — O Uganda é declarado um protectorado britânico.
1899 — A soberania das Filipinas é transferida da Espanha para os EUA.
1908 — O Teatro São João, no Porto, é destruído por um incêndio.
1919 — É criada a Organização Internacional do Trabalho (OIT) com sede em Genebra.
1928 — Em Portugal, é publicado um decreto que estabelece sanções para as desobediências às leis sobre as toureadas, designadamente no que respeita aos touros de morte.
1933 — Em Portugal, entra em vigor a Constituição política do designado «Estado Novo».
1961 — Abilada: tentativa falhada do ministro português da Defesa, Botelho Moniz, de substituição de Oliveira Salazar na Presidência do Conselho de Ministros.
1964 — No Brasil, o general Humberto Castelo Branco assume a Presidência da República, após o golpe que derrubou João Goulart.
1972 — Um violento sismo ocorrido no sul do Irão provoca quatro mil mortos.
1973 — Martin Bormann, dirigente nazi procurado em todo o mundo, é considerado oficialmente morto e retirado

da lista alemã-federal dos «dez mais procurados».

- 1977 — Morre o poeta francês Jacques Prevert.
1979 — Forças tanzanianas capturam Kampala, capital do Uganda, depondo o ditador Idi Amin. É formado novo Governo presidido por Yusufu Lule.
1981 — Início de motins raciais em Brixton, bairro do sul de Londres, os quais provocam mais de 200 feridos.
1983 — A organização extremista palestiana Abul Nidal, reivindica a autoria do assassinato, na véspera, do dirigente da OLP, Issam Sartawi, que assistia aos trabalhos do XVI Congresso da Internacional Socialista, num hotel de Montechoro, Algarve.
1984 — O secretário-geral do PC Soviético, Constantin Chernenko, é nomeado Chefe do Estado pelo Parlamento, enquanto Mikhail Gorbachev, o membro mais novo do Politburo, é designado presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores, o que consolida o seu estatuto de número 2 da hierarquia soviética.
1985 — Morre o dirigente albanês Enver Hoxha, de 76 anos, secretário do Partido Comunista da Albânia desde 1944.
— O Tribunal Constitucional espanhol rejeita uma lei, aprovada há 17 meses pelo Congresso de Deputados de maioria socialista, que previa a legalização do aborto sob determinadas restrições.
1986 — O líder líbio Muammar Khadaffi afirma que o seu país tinha incluído cidades do sul da Europa nos seus planos para contra-atacar na eventualidade de um ataque da NATO a alvos na Líbia.
1987 — O Primeiro-Ministro Cavaco Silva chega a Pequim para uma visita oficial, durante a qual assinará o acordo luso-chinês sob a transferência da administração de Macau, em Dezembro de 1999.
— Morre o escritor norte-americano Erskine Caldwell, de 83 anos.

Este é o centésimo segundo dia do ano. Faltam 264 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «A perfeição é atingida através de passos pequenos e calmos. Requer, sobretudo, a mão do tempo» — Voltaire (1694-1778) — escritor francês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Filme de Animação»
17.45 — Juventude e Família — «Coisas do Mundo — Emigração-Imigração»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.05 — Bolsa Dia a Dia
20.10 — O Tempo
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Mátia
21.40 — Com Pés e Cabeça — Equipas: Porto-Portalegre
23.15 — 24 Horas
23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.10 — Recital Edith Gruberova
16.40 — Trinta Minutos Com...
17.15 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Triologia
22.05 — American Ballet In S. Francisco

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.30 — Telenovela — Roque Santeiro
21.20 — Entrega dos «Oscars»
00.20 — 24 Horas
00.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Dallas
16.45 — Trinta Minutos Com...
17.15 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
22.05 — Cinemadois

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

BAIRRO LICEU - T1 com garagem, vende-se. 750 contos entrada. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 Duplex, vende-se c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 vende-se c/ 10% entrada. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 Duplex c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 Duplex c/ 10% entrada, c/ ou sem garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem - luxo - 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2, vende-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3, vende-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

BARROCAS - T3 c/ garagem, pronto a habitar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 / T3, vende-se em Esgueira. Telefone 29426 - Mediterra.

CASAS Geminadas c/ garagem, vende-se em Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Mediterra.

ARREDORES AVEIRO - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T3 c/ 140 m², vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T4 c/ 190 m², vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

ILHAVO - Vivendas 5 ou 6 quartos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

AVEIRO - Lojas desde 2.940 Contos, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

SAPATARIA Prestigio - Centro Aveiro - 11.000 Contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

RESTAURANTES - Vagos, Vagueira e Barra, vendem-se, desde 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra vista para mar/ria. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

FARMÁCIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Vilar, Esgueira, Torreira e Sangalhos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira fase acabamento 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 3 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se. Rua Aviação Naval, 13 3^o - Dt.o. Telefone 29888 - Aveiro.

EQUIPAMENTO cor. preto mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

PORTAS Automatismos - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AVES Exóticas - Aquária - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

VIGORTÓNICO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MODELISTA/Encarregada de corte, precisa-se. Informações: Telefone 22228 - Aveiro.

APRENDIZES para cerâmica, precisam-se. Informações: Telefone 27165 - Aveiro.

VENDEDOR com conhecimentos de máquinas e ferramentas, precisam-se. Aniar - Telefone 623994 - Agueda.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

CABELEIREIRA ou Ajudante de cabeleireira, precisa-se. Oferece-se ordenado acima da média. Telefone 623943 - Agueda.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

EQUIPAMENTO cor. preto mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

PORTAS Automatismos - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AVES Exóticas - Aquária - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

VIGORTÓNICO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO Admite-se PARA EMPRESA INDUSTRIAL EM AVEIRO

INDICAR:

- Habilitações literárias
- Conhecimentos de Contabilidade e experiência
- Disponibilidade para admissão imediata

Resposta manuscrita ao «Diário de Aveiro», ao n.º 217.

Diversos

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.o de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

ENGLISH Native speakers sought. Part-time adult tuition. Reply: olancer - Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

SNACK-BARES, restaurantes, supermercados Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespassa-se 2.500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSES - Lojas Aveiro, desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

Automóveis

DYANE SUPER / 1976 - Bom estado, vende-se. Telefone 27165 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

AUTOMÓVEL Simca 1.000 - 1977, vende-se. Bom estado. Calçado novo. Particular. Telefone 20846 (depois das 20 horas) - Aveiro.

FIAT Uno 45 em bom estado, vende-se. Telefone 29340 - Aveiro.

CASAL 6 velocidades, vende-se. 90.000\$. Telefone 369765 - Aveiro.

CITROEN Dyane / 76, vende-se. Telefones 26115 - 26126 - Aveiro.

Contactos

SENHOR procura relacionamento serio, senhora dedicada, bondosa, compreensiva tolerante, instruida elegante, alta simples, 30-45 anos. Resposta ao Apartado 590 - 3808 Aveiro Codex.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logótipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

COSTA NOVA
T0 — MOBILADO
3.150 CONTOS
VILA AZUL 26715

Última página

Mário Soares encerrou ontem V Congresso de Municípios

Poder Local melhorou condições das populações

O Poder Local democrático tem progressivamente transformado as condições de vida, de trabalho e de bem-estar das populações, alterando a paisagem física e humana do País — afirmou ontem o Presidente da República, Mário Soares.

Falando no encerramento do quinto Congresso da Associação Nacional de Municípios, Mário Soares considerou que o Poder Local democrático é «uma das mais pujantes e indiscutíveis realidades da jovem democracia portuguesa», destacando a sua importância nas regiões mais pobres, deprimidas e afastadas dos centros de decisão.

Venceram-se situações de atraso e marginalização que ameaçavam eternizar-se, criaram-se redes de equipamentos e de serviços que deram satisfação às necessidades básicas das populações,

combateu-se o isolamento a que muitos estavam condenados — afirmou o Chefe de Estado, acrescentando que, todavia, «muito resta por fazer».

Para Mário Soares, chegou a hora de as autoridades investirem a fundo em domínios como o da defesa do ambiente, da preservação e melhor utilização do património histórico e cultural e do acesso aos bens da informação e da cultura.

O Presidente da República sublinhou as «dificuldades de natureza vária» que os autarcas experimentam, «confrontados tantas vezes com bloqueamentos burocráticos, com uma certa incompreensão da administração pública, vícios antigos de centralismo que a democracia ainda não venceu, com a

existência de quadros legais imperfeitos ou inadequados».

Mário Soares assinalou que cabe ao Poder Local democrático um «importantíssimo papel» na modernização da sociedade e do Estado, salientando que «não há mais razões para atrasos ou adiamentos, pois o tempo urge e o desafio de 1992 tem de ter respostas muito concretas e inadiáveis».

O Chefe de Estado elogiou a acção da Associação Nacional de Municípios, «pelo seu pluralismo efectivo e pela alta dignidade e discrição com que tem actuado ao serviço do desenvolvimento de Portugal», o que a tornou «credora do respeito do País e uma instituição de primeira importância para a formação dos consensos indispensáveis ao progresso».

PELO MUNDO

CATORZE MORTOS EM ATAQUE DE REBELDES TAMIL NO SRI LANKA

Catorze pessoas morreram sábado num ataque de rebeldes tamil no Sri Lanka, informou a agência noticiosa indiana PTI. As vítimas pertenciam a um grupo de 16 pessoas que foram atacadas pelos rebeldes quando regressavam de Diyathawena para Neeagawena, a Leste de Trincomale, no Nordeste do país. As duas pessoas do grupo que conseguiram escapar informaram o posto policial mais próximo sobre o massacre, que veio ensombrar as festas do Ano Novo que tamiéis e cingaleses celebram no próximo dia 13. Pelo menos 125 pessoas, a maioria cingaleses, morreram desde Março vítimas de rivalidades étnicas na região.

MAIS DE 600 DETENÇÕES NUMA RUSGA POLICIAL EM LOS ANGELES

Pelo menos 680 pessoas foram detidas sábado numa operação policial que mobilizou milhares de agentes e abrangeu vários bairros dos arredores de Los Angeles. Um porta-voz das forças especiais antidrogas que participou na operação disse que entre os detidos figuram 334 membros de grupos de assaltantes que habitualmente atemorizam os habitantes da cidade. As autoridades locais acusam estes grupos de terem assassinado 205 pessoas em 1987 na área metropolitana de uma das mais populosas cidades dos Estados Unidos.

QUADRO DE HITLER VENDIDO POR 18 MIL DÓLARES NO CHILE

Um óleo de Adolf Hitler foi vendido por mais de 18 mil dólares num leilão em Santiago do Chile. Um homem de negócios venezuelano adquiriu o quadro, intitulado «Vista sobre Weidhofen», que foi pintado por Hitler em 1910, cerca de 20 anos antes de ascender ao Poder na Alemanha nazi. Oferecido por Hitler a um dos seus assessores, Klaus von Marquardt, que morreu na frente russa em 1941, a tela encontra-se no Chile desde 1960, para onde foi levada por uma das filhas de Marquardt.

CAVALO DESEMBESTADO FERIU 15 PESSOAS EM POVOAÇÃO BRITÁNICA

Quinze pessoas ficaram feridas sábado quando um cavalo com o freio nos dentes entrou numa loja de Beverley, no Norte da Grã-Bretanha, disse a polícia. A desenfreada corrida do cavalo só terminou com a morte do animal que foi colhido por um automóvel. Três feridos ficaram internados no hospital local.

SEGUNDA IMPLANTAÇÃO DE CORAÇÃO ARTIFICIAL EM ESPANHA

Uma mulher foi submetida sábado numa clínica de Madrid a uma intervenção cirúrgica para implantação de um coração artificial. A operação, segunda deste tipo que se realiza em Espanha, durou sete horas, desde as sete da tarde de sábado até às duas horas da madrugada de ontem. Josefa Castro Fernandez, de 31 anos, sofria de uma miocardiopatia dilatada desde há dois anos e encontrava-se hospitalizada há duas semanas em estado crítico. O coração artificial implantado é do mesmo tipo do que recebeu em Fevereiro passado num hospital de Barcelona Fernando Bonifácio, falecido poucos dias depois da operação.

DEZ MORTOS EM ATAQUES DA GUERRILHA SALVADORENHA

Dez militares morreram, entre os quais um oficial do Exército, e 20 ficaram feridos sábado num ataque da guerrilha salvadorena, disseram fontes militares. O ataque foi perpetrado pelos rebeldes da Frente de Libertação Nacional Farabundo Martí contra diversas posições militares na província de Usulután, 199 quilómetros a Leste da capital de El Salvador. Os rebeldes destruíram também dois tanques, atearam fogo às instalações da companhia de telecomunicações local e saquearam quatro casas. Na sexta-feira os rebeldes sabotaram dois cabos de alta tensão, provocando cortes de energia em dez povoações da província de Usulután.

DIÁRIO DE AVEIRO



MOSCOVO — Chegada a Moscovo de uma pizzaria ambulante, pertencente a uma empresa de New Jersey.

Pelo País

GONDOMAR VAI GASTAR 183 MIL CONTOS EM PAVIMENTAÇÃO

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou adjudicar obras de pavimentação e construção, em várias freguesias do concelho, no montante de 182.985 contos, anunciou a Edilidade. As obras de pavimentação inserem-se nos lugares de S. Pedro da Cova, S. Cosme, Baguim Monte, Lomba e Valbom. A Edilidade vai implementar a construção de quatro escolas pré-primárias, nos lugares de Covelo, Fânzeres, Rio Tinto e S. Pedro da Cova. Na sua última reunião, o Município aprovou os projectos a lançar a concurso, das obras de construção do Parque Infantil e arranjo urbanístico do Largo da Lixa, em Baguim Monte, drenagem das águas pluviais em S. Cosme e construção do lavadouro do Granido em Valbom, entre outras. O Executivo deliberou atribuir subsídios para as actividades de desporto e cultura, no valor de 3.116 contos.

VIANA DO CASTELO VAI TER ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

As obras de construção da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo vão ter início ainda este ano — anunciou Borges de Almeida, presidente da sua Comissão Instaladora. O empreendimento, que deverá estar concluído em 1990, ficará situado na Avenida do Atlântico nesta cidade, e ocupará uma área de 4 hectares, para um edifício inicial de 9 mil metros quadrados. Neste sentido foi já aberto o concurso para a elaboração do projecto, ganho pela empresa «Profabril» com uma proposta de 25 mil contos. Borges de Almeida disse que o primeiro curso a ser ministrado nessa escola será o de turismo, ramo considerado prioritário após um estudo sobre o desenvolvimento económico do Alto Minho. O curso irá arrancar em Outubro de 1989, com 30 alunos e já dispõe de importantes ligações internacionais que se consubstanciam num protocolo de intercâmbio, na candidatura a programas comunitários e no seu financiamento pela Fundação Luso-Americana já assegurado em 20 mil contos.

Hugo dos Santos critica legislação sobre contrabando

O comandante-geral da Guarda Fiscal, Hugo dos Santos, considerou injusto que a legislação actual preveja penas muito semelhantes para os grandes e os pequenos contrabandistas.

Hugo dos Santos reconheceu que o caso de corrupção recentemente detectado em Aveiro representa um abalo no prestígio da instituição.

O comandante da Guarda Fiscal admitiu que a corrupção possa chegar a altos postos da hierarquia. No entanto — explicou — «o homem que é facilmente aliciado é o praça, dado que a sua compensação é reduzida».

Sobre si próprio, Hugo dos Santos disse que já recebeu tentativas de pressão da parte de «pessoas altamente colocadas», designadamente a nível do corpo diplomático.

«Sou insensível a qualquer tipo de pressões — garantiu Hugo dos Santos — e irei até ao fim, em conjunto com o meu pessoal, no combate à corrupção reinante na Guarda Fiscal».

Sobre a notícia de que o seu antecessor, Alves Moreira, poderia estar envolvido no recente caso de corrupção, Hugo dos Santos disse não acreditar nesta possibilidade.